

insieme

ANO ANNO XX • N° 189 • SETEMBRO SETTEMBRE 2014

A REVISTA ITALIANA DAQUI



CONVITES

MARATONA ELETTORALE:

DEMOCRAZIA ITALIANA

METTE BASTONI TRA LE RUOTE

MARATONA ELEITORAL: DEMOCRACIA ITALIANA IMPÕE DIFICULDADES

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália
Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana

programa indicativo

- **Domingo** - chegada e acomodação nos apartamentos
- **Segunda-feira** 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h - **Coquetel de Boas-vindas**
- **Terça-feira** 9h às 13h - Aulas
15h - visita guiada a **Camerino** e à **Universidade**
- **Quarta-feira** 9h às 12.30h - Aulas
14h - visita à cidade medieval de **Gúbio**
- **Quinta-feira** das 9h às 13h - Aulas
15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)
- **Sexta-feira** 9h às 13h - Aulas
15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO** e **URBINO, SIENA** e **PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à Florença**

3ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h - Aulas
19h - **Jantar internacional**
- **Quarta-feira** 9h às 13h - Aulas
16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h - Aulas
Verão - **Passeio a Loreto e ao Mar**
Inverno - **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- **Sexta-feira** 9h às 13h - Aulas
16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA** e **PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

2ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h - Aulas
18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- **Quarta-feira** 9h às 13h - Aulas
- **Quinta-feira** das 9h às 13h - Aulas
14h - visita à **Assis: cidade natal de São Francisco**
- **Sexta-feira** 9h às 13h - Aulas
16h às 18h - Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- **Domingo** **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
21h - **Noite de Música italiana e vídeokê**
- **Terça-feira** 9h às 13h - Aulas
15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- **Quarta-feira** 9h às 13h - Aulas
das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h - Aulas
- **Sexta-feira** 9h - **TESTE FINAL**
13h - **Entrega dos certificados**
- **Sábado** 6h às 9h **partida**



Scuola Dante



Antiga cidade universitária
Tranquila e segura



**DESCONTO ESPECIAL
PARA BRASILEIROS** 2015

VALOR TOTAL: 888 €



Patrocínio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <
<palmesi@insieme.com.br>
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do**
Estado: Cristiane Freitas
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



De golpe em golpe...

Por mais que sejam ponderáveis os argumentos dos que defendem, lá em Roma, o sistema de voto agora inventado para a renovação dos Comites, essa exigência de uma pré inscrição ao exercício do voto significa, na prática - para não dizer um golpe -, uma arduosa dificuldade imposta ao livre exercício de um direito/dever basilar em qualquer democracia (págs. 6 a 9). Ainda mais quando a eleição é convocada para acontecer em tempo exíguo, depois de mais de cinco anos de sucessivos adiamentos e prorrogações. Pior ainda, quando, como que por um passe de mágica, desaparecem os motivos daqueles adiamentos e vai-se ao voto sem as reformas que deram origem às delongas. Sem reforma, mas muda-se a forma, e para pior, quase como a dizer: vocês aí, que moram no exterior, são um peso; precisamos diminuir esse peso de qualquer forma. Ficamos torcendo para que, de golpe em golpe, não chegue logo o dia em que se anuncie o golpe final: o fechamento dos Comites, CGIE e, quem sabe, da própria Circunscrição Eleitoral do Exterior. Boa leitura! ■

Di fregatura in fregatura...

Seppur meritevoli di analisi gli argomenti di quelli che difendono, là a Roma, il sistema di voto da poco inventato per il rinnovo dei Comites, esigere una pre-iscrizione per l'esercizio del voto significa, in pratica, che può essere visto, se non come una bella fregatura, un'architettata difficoltà imposta al libero esercizio di un diritto/dovere fondamentale di qualsiasi democrazia (si veda da pag. 6 a 9). Ancor di più se l'elezione è indetta con data molto vicina, dopo cinque anni di successivi rimandi e proroghe. Ancor peggio quando, come per un colpo di bacchetta magica, scompaiono le ragioni di quei rimandi e si vota senza la tanto sbandierata riforma che era alla base di questo stallo. Non si riforma nulla, solo il modo di votare che è quasi come dire: voi che vivete all'estero siete un peso; bisogna ridurre questo peso con tutti i modi. Speriamo che di fregatura in fregatura non giunga quella finale, ossia la chiusura di Comites, CGIE e, chissà, della stessa Circoscrizione Elettorale Estero. . Buona lettura! ■

Nossa capa

■ Numa foto estilizada da disputa atlética de salto com barreiras dos jogos italianos da juventude, buscamos a imagem para representar as dificuldades que medidas de ultima hora estão impondo ao exercício do voto para os italianos convocados a renovar seu mais básico órgão de representação: os Comites. (Arte de Desiderio Peron sobre foto de 2012/Indaial-SC) ■



La nostra copertina

• In una foto stilizzata di una gara di salto agli ostacoli dei giochi italiani della gioventù abbiamo trovato l'immagine per rappresentare le difficoltà che la decisione di ultima ora sta imponendo per l'esercizio del voto agli italiani chiamati a rinnovare il loro più vicino organo di rappresentanza: i Comites. (Arte di Desiderio Peron su foto di 2012/Indaial-SC). ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Preoccupato un uomo si presenta all'ufficio dei carabinieri:
- Vorrei denunciare la scomparsa di mia moglie...
- Da quando non la vede?
- Sette giorni!
- E lei aspetta sette giorni per denunciarne la scomparsa?
- Sai, pensavo si fosse fermata a chiacchierare con qualche vicina di casa...
■ Un carabiniere va dallo psicanalista e dice:
- Dottore, faccio sempre un sogno nel quale c'è una porta con un cartello. Io continuo a tirare, ma per qualche motivo la porta non si apre. Il medico chiede:
- E che cosa dice il cartello?
- Spingere" risponde l'uomo.
■ Due anziani contadini sposati da quarant'anni, litigano tutti i giorni. Un giorno però, stranamente tranquilla, la donna dice:
- Domani è il nostro anniversario di matrimonio. Ho pensato di ammazzare il tacchino...
- E perché? Non è mica colpa sua se ci siamo sposati!
■ Al ristorante: il maitre si avvicina ad un cliente

■ Preocupado, um senhor aparece no escritório dos carabineiros:
- Quería denunciar o desaparecimento de minha mulher...
- Desde quando não a vê?
- Sete dias!
- E o sr. espera sete dias para denunciar o desaparecimento dela?
- Sabe... pensava que ela tivesse parado para conversar com alguma vizinha de casa...
■ Um carabineiro vai ao psicanalista e diz:
- Doutor, tenho sempre um sonho de um cartaz sobre uma porta. Eu continuo a puxar, mas por qualquer motivo a porta não se abre. O médico pergunta:
- E o que diz o cartaz?
- "Empurrar" - diz o homem.
■ Dois agricultores de idade, casados há quarenta anos, brigam todos os dias. Um belo dia, porém,

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



TESTA COLLESALE DI COSTANTINO (DAI MUSEI CAPITOLINI) / FOTO AGI / ARQUIVO INSIERRE

per chiedergli se è rimasto soddisfatto:
- Allora signore... come ha trovato la nostra bistecca?

- Bah... per caso sotto una foglia di insalata!
■ Un ragazzo torna a casa dopo essere andato dal

estranhamente tranquila, a mulher diz:
- Amanhã é o aniversário de nosso casamento. Pensei em sacrificar o peru...
- E por quê? Veja que não é culpa dele se nos casamos!
■ No restaurante: o garço se aproxima de um cliente para perguntar se ele ficou satisfeito:
- Então, senhor... como (que) achou de nosso bife?
- Bah... por acaso, debaixo de uma folha da salada!

■ Um rapaz volta para casa depois de ter ido ao dentista. O pai pergunta:
- O dente ainda está doendo?
- Não sei... o dentista ficou com ele!
■ Alguém que ama todas as mulheres:
- Mas olha aquela menina, que...! Eu tenho um grande problema, sabes... gosto de todas as mulheres, exceto da minha!
- Bem, também comigo acontece a mesma coisa...

dentista.
- Ti fa ancora male il dente?
- gli domanda il padre.
- Non lo so... l'ha tenuto il dentista!
■ Uno che ama tutte le donne
- Ma guarda quella ragazza che...! Ho un grosso problema sai... mi piacciono tutte le donne tranne la mia!
- Beh, anche a me succede la stessa cosa...
- Ah si? Meno male, non sono l'unico allora.
- Sì, sì, davvero, anche a me piacciono tutte tranne la tua!
■ Un gruppo di reclute sta ricevendo i primi rudimenti di addestramento militare:
- Soldato Rossi dinmmi, perché un soldato italiano deve dare la vita per il suo paese?
- Già... perché?
■ Tre coppie di 20, 30 e 40 anni, dopo aver fatto l'amore. La ragazza di 20 anni pensa: - Magari continuasse sempre così!
La donna di 30 anni pensa:
- Forse ora mi darà il regalo che nasconde nell'armadio...
La donna di 40:
- Caro, è ora di dare una mano di bianco al soffitto! ■

- Ah sim? Menos mal, não sou o único, então.
- Sim, sim, de verdade, também gosto de todas as mulheres, exceto da tua!
■ Um grupo de recrutas está recebendo os primeiros rudimentos de instrução militar:
- Soldado Rossi, diga-me: por que um soldado italiano deve dar a vida para a sua pátria?
- Uai, por quê?
■ Três casais de 20, 30 e 40 anos respectivamente, depois de ter feito amor. A moça de 20 anos pensa
- Oxalá continuasse sempre assim!
A mulher de 30 anos pensa:
- Talvez agora ele vai me dar o presente que escondeu no armário...
A mulher de 40:
- Querido, está na hora de passar uma mão de tinta branca no teto! ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

A tutto c'è rimedio fuorché alla morte

Para tudo tem remédio, exceto para a morte



ELEZIONE DEI COMITES:

UNA CORSA CONTRO IL TEMPO E PIENA DI OSTACOLI

CON CINQUE ANNI DI RITARDO, L'ELEZIONE PER IL RINNOVO DEI COMITES PUÒ FINIRE PER PROVARE QUELLO CHE MOLTI CHIEDONO: GLI ITALIANI ALL'ESTERO NON CONTANO NIENTE

Ad ogni nuova elezione diminuisce l'universo degli elettori dei Comites - Comitati degli Italiani all'Estero - il primo grado della rappresentanza politica degli italiani sparsi per tutto il mondo, istituito nel 1985. Nelle precedenti elezioni, come in quelle del 1997, avevano potuto votare tutti quelli che, discendenti di immigranti italiani, iscritti nei consolati, ne avessero interesse. Chi non aveva un documento formale poteva compila-

re una "dichiarazione sostitutiva" e votava, depositando le sue preferenze in un'urna posta in luoghi specifici di ogni giurisdizione consolare. Da quei tempi molte cose sono cambiate.

Oltre ai ripetuti rinvii, le norme sono divenute più restrittive: prima limitando il diritto di voto solo per quelli che avevano la loro pratica definita. Insomma dichiarati cittadini italiani e iscritti all'Aire - sigla che significa Registro dei Cittadini Italiani Residenti all'Estero.

Così, da un grande numero

di aventi diritto nel panorama degli italo-brasiliani si è passati al voto per corrispondenza, con l'invio del materiale elettorale ai cittadini registrati, tramite la posta, mezzo poi usato per il rinvio del voto ai consolati.

Nelle prossime elezioni, previste per dicembre, ci saranno nuove restrizioni: potranno votare solo quelli iscritti all'Aire che manifesteranno preventivamente la volontà di votare. Ma non in un modo qualsiasi ma quasi fosse una forma doppia di votare: ogni elettore, oltre

a dichiarare che vuole votare, deve compilare un modulo in cui ci sono vari dati personali e allegare il proprio documento di identità per dimostrare che è lui stesso il cittadino italiano iscritto all'Aire. La novità, sostengono a Roma, è per contornare la crisi economica che impedisce all'Italia di spendere con...le elezioni. Quelle stesse elezioni che si stanno rimandando dal 2009 a causa della sostenuta tesi che bisogna rivedere la legge che regola il voto dei Comites, organo oggi senza alcun potere decisionale ma solo di formulazione di opinioni. Senza cambiamenti nella legge si aggirano solo le sostenute questioni economiche. Ma anche così le prossime elezioni costeranno quasi sette milioni di Euro (esattamente 6.946.878,00 Euro approvati dal Consiglio dei Ministri), equivalenti a oltre nove milioni di dollari (circa tre milioni di dollari in più di quanto dichiarato nelle elezioni del 1997) che, in moneta brasiliana, superano la cifra di 20 milioni di Reais.

Può essere accettabile il fatto che il denaro sia poco per l'invio, via posta, di circa quattro milioni di buste elettorali (que-

sta è la dimensione dell'elettorato italiano sparso per il mondo) con restituzione pre-pagata. Ma sarebbe un buon gruzzoletto per remunerare altri servizi nel caso si ritornasse al sistema elettorale del 1997.

Ma qui il discorso cambia e affronta resistenze, sempre maggiori, all'allargamento dell'universo elettorale – processo molto conosciuto dagli italo brasiliani in fila di attesa del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, passaggio obbligato per poi poter votare con le attuali regole. Nel processo elettorale in corso ci si ritrova, potremmo dire, a mettere il carro davanti ai buoi: prima si definiscono gli elettori (che, a loro volta, devono decidere prima di sapere chi saranno i candidati e cosa proporranno, se voteranno o no); poi trovare i candidati per un confronto che si terrà già in clima di feste di fine anno (si parla del 19 dicembre) almeno in Brasile, dove l'appello elettorale italiano si mischierà con quello delle elezioni brasiliane per la scelta del nuovo Presidente della Repubblica, governatori, deputati e senatori.

In questo panorama di difficoltà di ricerca del voto, come appurato da Insieme, ci sono candidati che studiano come avere dei vantaggi da questa non comune situazione: promuovere la tempestiva iscrizione solo degli ipotetici elettori sarebbe un trionfo ma non sarà facile sco-

prirli in tempo e, ancor di più, offrirsi come tramite in questa impresa burocratica dettata dalla complicata democrazia italiana. In compensazione di questo "lavoro civico" ci sarebbe il

fatto che il voto per corrispondenza (e le scorse elezioni hanno provato ciò) da la possibilità a terzi di votare per l'elettore già intenzionalmente identificato. Così, anche se con il nu-

mero di voti ridotto, chi si impegnerà di più durante questa fase – che potremmo chiamare "identificazione degli elettori" – più possibilità avrà di essere eletto come "Consigliere



Foto Siercio Costa / Arquivo Insieme



Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme



Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme



Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme



Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

• **Immagini delle elezioni del 1997: voto a Urussanga-SC, spoglio a Blumenau-SC; voto a Curitiba-PR e Canoinhas-SC. Nell'altra pagina, spoglio delle elezioni del 2004 a Curitiba-PR.** ♦ *Imagens das eleições de 1997: votação em Urussanga-SC, apuração em Blumenau-SC; votação em Curitiba-PR e em Canoinhas-SC. Na outra página, apuração das eleições de 2004 em Curitiba-PR.*

ELEIÇÃO DOS COMITES: UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO, CHEIA DE OBSTÁCULOS - COM CINCO ANOS DE ATRASO, A ELEIÇÃO PARA A RENOVAÇÃO DOS COMITES PODE ACABAR PROVANDO O QUE MUITOS QUEREM: ITALIANOS NO EXTERIOR NADA CONTAM E NADA PESAM - A cada nova eleição, diminui o universo eleitor dos conselheiros dos Comites - Comitati degli Italiani all'Estero - o primeiro grau da representação política dos italianos esparrramados pelo mundo, instituído em 1985. Em eleições anteriores, como as de 1997, puderam votar todos os que, descendentes de imigrantes italianos, inscritos ou não nos consulados, tiveram interesse no processo. Quem não tinha documento formal, preen-

chia uma "declaração substitutiva" e votava, depositando suas preferências em urnas instaladas em áreas estratégicas de cada jurisdição consular. De lá até aqui, muita coisa mudou. Além dos constantes adiamentos, as normas foram se tornando mais restritivas: primeiro, limitando o direito de voto apenas aos cidadãos italianos com situação já resolvida, isto é, com cidadania italiana formalmente reconhecida e inscritos no Aire - sigla que significa Registro dos Cidadãos Italianos Residentes no Exterior). Assim, do uso de urnas abertas à grande comunidade italo-brasileira, passou-se exclusivamente ao voto por correspondência, com o envio do material eleitoral aos cidadãos cadastra-

dos, através dos correios que também trazem de volta aos consulados o voto dos eleitores. Nas próximas eleições, previstas para dezembro, mais restrição estão em curso: poderão votar apenas aqueles inscritos no Aire que manifestarem previamente o desejo de votar. Mas não é uma manifestação qualquer: cada eleitor, além de dizer que pretende votar, tem que preencher um formulário contendo diversos dados pessoais e juntar documento de identidade para provar que é ele, de fato, aquele cidadão já inscrito no Aire. A novidade, dizem de Roma, é para contornar a crise econômica, que impede à Itália de gastar com... eleições. As mesmas eleições que vêm sendo adiadas desde 2009 ante a alegada

necessidade de reformulação na legislação que regula o funcionamento dos Comites, hoje sem poder algum em suas decisões que valem apenas como referência. Sem as mudanças na lei, contornam-se, pois, apenas as alegadas questões econômicas. Mesmo assim, as próximas eleições custarão quase sete milhões de euros (exatos 6.946.878,00 euros aprovados pelo Conselho de Ministros), equivalentes a mais de nove milhões de dólares (cerca de três milhões de dólares a mais que o custo divulgado das eleições de 1997) que, em moeda brasileira, superam a cifra dos 20 milhões de reais. Admita-se que o dinheiro seja pouco para o envio, pelos correios, de cerca de quatro milhões de enve-

del Comites” – che paga solo per le riunioni a cui si partecipa ma che è molto importante per salire sul palco delle feste che si organizzano.

Per altri, l'importanza è ben

maggiore: seppur senza una legge elettorale rinnovata, è quasi certo che il nuovo CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero (i cui membri continueranno ad essere elet-

ti indirettamente tramite di un complicato e poco chiaro processo in cui partecipano, oltre ai membri del Comites, anche alcune associazioni indicate dalle Ambasciate e dai Consolati)

sarà composto, tra gli altri, dai presidenti dei Comites. Insomma la sfida elettorale dei “piani bassi” avrà come premio anche un posto “ai piani alti”, ossia uno scranno nelle assemblee a Roma, viaggi in prima classe ed altre comodità, tutte pagate dall'erario pubblico italiano.

Nemmeno coloro che a oggi sono coinvolti nel processo, gli attuali consiglieri del Comites e del CGIE, sono totalmente d'accordo con il sistema adottato per le elezioni. È pur vero che tutto può ancora cambiare, dato che il Decreto Legge del Consiglio dei Ministri deve ancora passare in parlamento dove, al chiudere questa edizione, circolavano voci anche di un fantomatico voto elettronico, riduzione dei termini di iscrizione degli elettori a 30 giorni prima del voto e, anche: politicizzare i Comites, creando facilitazioni all'iscrizione di gruppi formati partendo dai partiti o movimenti politici italiani. Ma la fiducia nell'approvazione della materia era tale da spingere i consolati, subito dopo la pub-

Foto: Desiderio Peroni / Arcadio Insitabre



lopes eleitorais (esse é o tamanho do eleitorado italiano disperso no mundo) com devolução pré-paga. Mas seria um bom dinheiro para remunerar outros serviços caso se voltasse ao sistema eleitoral de 1997. Mas aí o discurso é outro e enfrenta a resistência, cada vez maior, ao alargamento do universo eleitoral - um processo que é bem conhecido pelos italo-brasileiros enfileirados à espera do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, degrau inevitável para galgar a condição de eleitor pelas regras atuais. Fiquemos, pois, no processo eleitoral já em curso e que coloca - digamos assim - o carro na frente dos bois: primeiro, definem-se os eleitores (que, por sua vez, precisam decidir antes de saber quais são os candidatos e suas propostas, se votarão ou não); depois, buscam-se os candidatos para um confronto que acontecerá já em clima de festas de fim-de-ano, pelo menos no Brasil, onde ao apelo eleitoral italiano mistura-se o apelo eleitoral brasileiro para a escolha de um novo presidente da República, governadores, deputados e senadores. Na estratégia da difícil busca ao voto, segundo Insieme apurou, já tem candidato pensando em como

tirar proveito dessa inusitada situação: promover a maciça e tempestiva inscrição de hipotéticos eleitores seria uma forma; a outra, jogar apenas com eleitores certos e seguros, adremente contatados. Mas haja fôlego para descobri-los em tempo e, ainda, oferecer-se para o serviço de “despachante” nessa nova empreitada burocrática ditada pela complicada democracia italiana. A compensação possível por esse “trabalho cívico”, estaria lá na frente: no exercício do voto por correspondência (e isto eleições precedentes provaram à saciedade), um terceiro poderia, em tese, votar pelo eleitor já adremente identificado. Assim, mesmo que com número de votos reduzidos, quem suar mais a camisa durante a fase - vamos chamar assim - de “identificação dos eleitores”, mais chance terá de obter, depois, o título de “conselheiro do Comites” - um título que remunera apenas pelas reuniões participadas, mas que é muito importante para alguns na hora de subir no palco em dias de festa. Para outros, a importância é bem maior: embora sem a reforma reivindicada da legislação, é quase certo que o novo CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero (cujos membros con-

tinuarão a ser eleitos indiretamente através de um complicado e pouco claro processo em que participam, além dos eleitos para os Comites, também algumas associações indicadas pelas Embaixadas e Consulados) será composto, entre outros, pelos presidentes dos Comites. Então, a corrida ao voto aqui na planície terá como prêmio um lugar no “planalto”, ou seja, uma cadeira nas assembleias de Roma, com viagens de primeira classe e outras mordomias, todas pagas pelo erário público italiano. Nem mesmo os que já estão envolvidos no processo, isto é, os atuais conselheiros do Comites e do CGIE concordam plenamente com o sistema encontrado para as eleições. É verdade que tudo pode ainda mudar, pois o Decreto-Lei do Conselho de Ministros tem ainda que passar pelo crivo do Parlamento, onde, no fechamento dessa edição, vicejavam propostas que preconizam inclusive o voto eletrônico, pretendem a redução do prazo de “inscrição” dos eleitores para 30 dias antes do pleito e vão além: pretendem partidizar os Comites, criando facilidades à inscrição de chapas formadas a partir de partidos ou movimentos políticos italianos. Mas a confiança na apro-

vação da matéria era tamanha que os consulados iniciaram, já na sequência da publicação do DL, o serviço de informação a que foram orientados, que poderá que ser refeito diante das alterações da regra do jogo já durante o jogo. A preocupação maior de todos - dos Amazonas ao Rio Grande do Sul, dos Estados Unidos à Austrália era com relação à baixíssima participação eleitoral. Na Itália, o voto é facultativo, e nas eleições anteriores, com toda a mobilização provocada pelos partidos, candidatos e movimentos em jogo, o índice de participação foi baixo (na América do Sul, um dos mais altos, o índice foi de 36,16% - o Brasil com 32,63%), agora com a “dupla peneirada” e em período de festas de fim de ano, alguns calculam qualquer coisa em torno dos 10 a 15%. Pode ser um exagero, mas todos os setores consultados por Insieme (verificar no portal <www.insieme.com.br>) manifestavam, na primeira semana de setembro, sérias preocupações, a ponto de alimentar velhas teorias conspiratórias como, por exemplo: tão baixa participação, significaria desinteresse geral, o argumento definitivo e irrefutável para acabar de vez, não apenas com o CGIE (cujo do-

blicação do DL, ad inziare l'informaçõe de queste regole, ben sapendo che soggette a altre variaçõe, anche durante i "giochi in corso".

La piú grande preoccupaçõe de tutti – dall'Amazonia al Rio Grande do Sul, dagli Stati Uniti all'Australia, era in relazione alla bassissima partecipazione elettorale. Il voto italiano è facultativo e nelle scorse eleziõe, pur in presenza di una grande mobilitaçõe fatta dai partiti, candidati e movimenti in gioco, l'indice di partecipazione è stato basso (in America del Sud, uno dei piú alti, l'indice è stato del 36,16% - il Brasile con il 32,63%). Ora, con il "doppio filtro" e sotto feste di fine anno, alcuni calcolano questo valore tra il 10 e 15%.

Può sembrare un'esageraçõe ma tutte le aree consultate da Insieme (si può verificare ciú sul portale <www.insieme.com.br>) manifestavano, nella prima settimana di settembre, serie preoccupaçõe al punto di alimentare vecchie teorie cospiratorie come, per esempio: una bassa partecipazione significherebbe disinteresse generale ossia, l'argomento definitivo per farla finita, una volta per tutte, non solo con il CGIE (il cui dominio <www.cgie.it> su Inter-

net già è in vendita!) e con i Comites, ma anche con la stessa Circoscrizione Elettorale Estero, già – dalle riforme politiche italiane in corso – diminuita dei senatori eletti fuori dall'Italia.

Insomma, l'ennesimo schiaffone agli italiani che vivono all'estero", diceva uno dei consiglieri del CGIE del Brasile, Antônio Laspro, di San Paolo che vede in questa "iscrizione" dei già iscritti all'Aire "una trappola". Ossia la consultazione sarebbe per verificare il vero interesse, oltre alle chiacchiere "degli interessati di sempre", delle comunità italiane a mantenere questo sistema di rappresentanza istituito – a dire del presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia – dalla "vecchia politica" italiana, e non da una rivendicazione delle stesse comunità.

Anzi, mentre alcuni protagonisti, come per esempio Rita Blasioli Costa, presidente del Comites di SP (lei non è candidato ma lavora alla formazione di un gruppo di giovani), difendono la novità della pre-iscrizione al voto, giustificandolo, oltre che per motivi economici per essere un voto "cosciente", Scalia, sulla base della sua decennale esperienza tentando di dimostrare la mancanza di

interesse dei rappresentati nei loro rappresentanti enfatizza: "Gli italiani all'estero ignorano il sistema e vi partecipano solo quelli che vedono in esso un modo per arrivare al Parlamento per usufruire dei benefici che ne derivano". Scalia, che annuncia il suo ritiro, si spinge oltre: "non c'è mai stata una vera partecipazione – dice – le liste dei candidati spuntavano dal nulla gestite da piccoli gruppi, rappresentando gli interessi dei pochi che vi partecipavano con con altre finalità, ossia un possibile posto nel parlamento". Questa è la realtà di questo "sistema di rappresentanza", nato dall'alto verso il basso.

Altri, come Claudia Antonini, consigliere del Comites di Porto Alegre, candidato a deputato statale nel suo stato e anche al Comites, credono che ci sia stata, da parte della burocrazia romana, una male intenzionata interpretazione dell'iniziativa del Consiglio dei Ministri: iscritti lo siamo tutti noi, diceva, riferendosi a quelli già iscritti all'Aire; la pre-iscrizione sarebbe, quindi, un'esigenza logica e ovvia per i nuovi, visto che non tutti quelli che hanno vista riconosciuta la cittadinanza italiana per diritto di sangue vi sono iscritti. La necessità

di questa iscrizione per l'invio del materiale elettorale sarebbe, pertanto, una cosa illegale, incostituzionale.

Cosa sulla quale Scalia nemmeno vuole discutere: "Sono dieci anni che discuto dell'illegalità delle file della cittadinanza e non ho visto nulla, nemmeno la reazione di quelli che aspettano da anni e anni in questa mostruosa fila. In pratica quello che è accettato dalla maggioranza diviene regola, così funzionano le cose". Per questo "non vedo l'ora di poter lasciare questo sistema di rappresentanza che nulla rappresenta". Per

mínio <www.cgie.it> na Internet já está à venda!) e com os Comites, mas também com a própria circunscrição eleitoral do exterior, já - pelas reformas políticas italianas em curso - desfalcada dos senadores eleitos fora da Itália. É "a enésima bofetada nos italianos que vivem no exterior", dizia um dos conselheiros do CGIE pelo Brasil, Antônio Laspro, de São Paulo, que vê nessa "inscrição" dos já inscritos no Aire "uma armadilha". Ou seja, a verdadeira consulta pretendida seria essa de conferir o real interesse, além do discurso dos direramente interessados, das comunidades italianas em manter esse sistema de representação instituído - no dizer do presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia - pela "velha política" italiana, e não por reivindicação própria. Aliás, enquanto alguns protagonistas como Rita Blasioli Costa, presidente do Comites de SP, defendem a novidade da "peré-inscrição" ao voto, argumentando, além das razões econômicas, ser me-

lhor um voto "consciente", Scalia reverbera exatamente contra o que, pode-se dizer, acumulou sua experiência de mais de dez anos tentando demonstrar a falta de interesse dos representados em seus representantes. "Os italianos do exterior ignoram o sistema e só participam dele os que o vêem como um caminho para chegar ao parlamento para usufruir de suas benesses" - afirma Scalia, ao anunciar sua batida em retirada. Segundo ele, "nunca houve uma real participação, as listas de candidatos apareciam do nada articuladas por pequenos grupos, representando os interesses dos poucos que participavam com vistas a uma possível vaga no parlamento. Essa é a realidade desse 'sistema de representação'", nascido de cima para baixo. Outros, como Claudia Antonini, conselheira do Comites de Porto Alegre, candidata a deputado estadual em seu estado e também ao Comites, entendem que houve, por parte da burocrazia uma mail-intencionada inter-

pretação da iniciativa do Conselho de Ministros: inscritos estamos todos nós, dizia ela, referindo-se aos que já constam do cadastro do Aire; a pré-inscrição seria, portanto, uma exigência lógica e natural apenas para os novos, já que nem todos os que obtiveram o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue inscreveram -se no Aire. A exigência para essa inscrição para o envio do material eleitoral seria, portanto, uma ilegalidade, uma inconstitucionalidade. Coisa que Scalia sequer quer discutir: "Não vou agora discutir sobre ilegalidade ou inconstitucionalidade dessas exigências para o voto - diz ele. Fazem dez anos que discuto a ilegalidade das filas da cidadania e nada vi, nem mesmo a reação dos que aguardam anos e anos nessa monstruosa fila. Na prática o que é aceito pela maioria torna-se legal, é assim que funcionam as coisas". A desilusão é tamanha que Scalia diz: "Não vejo a hora de sair desse sistema de representação que

nada representa. Para aqueles de boa vontade que ainda se iludem (como aconteceu comigo) pela possibilidade de representar com seriedade, há um aviso na entrada que precisa ser lido: "Lasciate ogni speranza, voi che entrate". Temos de admitir, nós os que saímos sem querer sair, forçados pelas diversas circunstâncias adversas, desistimos da Itália há muito tempo. Nosso amor e saudade nada podem, os que ficaram é que vão ter de resolver (ou sair)" A reação de outros, como Gianluca Antoni, presidente do Comi-



COMITES

quelli di buona volontà “che ancora si illudono (come era successo con me) della possibilità di poter rappresentare con serietà c’è un avviso all’ingresso che va letto: “Lasciate ogni speranza voi che entrate”. Lo dobbiamo ammettere, noi che siamo andati via senza volerlo, obbligati dalle avverse circostanze, abbiamo desistito dell’Italia da molto tempo. Il nostro amore e la nostalgia nulla possono, sono quelli che sono rimasti che devono risolvere le cose (o andarsene)”.

La reazione di altri, come Gianluca Cantoni, presidente

del Comites del Paraná e Santa Catarina, va in un’altra direzione. Lui è il Presidente di turno dell’Intercomites in Brasile e in questa condizione è uno di quelli che più insistono sull’importanza della partecipazione, sostenuta anche dal movimento dei Comites del Nord America. Senza aggiungere altro al testo (fatto che ha generato le proteste della presidente del Comites di Belo Horizonte, la giovane Silvia Alciatti) dei nord americani, Cantoni ha inviato alle autorità italiane, sottoscritto dai suoi colleghi e dai consiglieri del CGIE, otto richieste in cui, tra le altre cose, esigono che le elezioni siano intensamente divulgate dalla Rai – radio e televisione italiana, nei suoi programmi verso il pubblico estero. Ora, in Brasile, vede la Rai solo chi può permettersi un abbonamento tra i più cari tra quelli offerti dalle TV via cavo.

Un’altra richiesta – anche suggerita da altre aree – è che i consolati inviino informazioni ad ogni iscritto all’Aire sulla necessità di sollecitare il materiale elettorale per poter votare. Ma, anche senza il costo di un Cedex (posta prioritaria, ndt), quattro milioni di lettere (in Brasile sarebbero oltre 500.000), così come altre pub-

tre outras coisas, sejam as eleições divulgadas intensamente pela Rai - radio e televisão italiana, em seus programas dirigidos ao exterior. Ora, no Brasil, vê a Rai apenas quem tem condições de assinar os pacotes mais caros da TV a cabo. Outro pedido - também sugerido em outras áreas - é que os Consúlados enviem informações a cada inscrito no Aire sobre a exigência de solicitar o material eleitoral para poder votar. Ora, mesmo que sem os custos de um sedex, quatro milhões de correspondências (no Brasil seriam mais de 500 mil), assim como as outras exigências de publicidade sobre o próprio pleito exigem boa soma de recursos e isso contraria o regime de contensão de gastos alegado para a mudança da regra do jogo. Uma regra que, mesmo para os seus defensores, como o deputado Fabio Porta, poderia ser mais maleável. Ao sair em defesa das eleições agendadas pelo governo de seu partido, o PD - Partido Democrático, Porta manifestou sua

blicidade, esigono molte risorse e ciò andrebbe in controtendenza con il contenimento di spese sostenute per il cambiamento della regola in corso.

Regola che, persino per i suoi difensori, come il deputato Fabio Porta, potrebbe essere più maleabile. Difendendo le elezioni annunciate dal governo del suo partito, il PD - Partito Democratico, Porta ha manifestato la speranza che gli elettori iscritti all’Aire possano sollecitare il materiale elettorale fino al giorno prima del voto stesso, magari votando in qualche urna disposta presso i consolati o le agenzie consolari onorarie, tesi difesa anche da altri, come per esempio il presidente del Comites di Rio de Janeiro, Franco Perrotta. Anzi, come uno strumento stonato nel bel mezzo di un’orchestra, questa posizione è stata difesa anche istituzionalmente in un comunicato ai suoi consiglieri dal presidente del Comites del Rio Grande do Sul, Adriano Bonaspetti, che dice di non essere candidato.

A prescindere tutto, anche se solo con il 10 o 15% di partecipazione (previsione sulla quale è d’accordo anche il consigliere CGIE, Walter Antonio Petruzzielo), per alcuni vale la pena lottare e cercare il consenso de-

esperança de que os eleitores inscritos no Aire possam solicitar o material eleitoral até as vésperas do pleito, quem sabe votando em urnas dispostas junto aos consulados e agências consulares honorárias, tese também defendida por outros outros, como o presidente do Comites do Rio de Janeiro, Franco Perrotta. Aliás, como um instrumento desafinado em meio a uma orquestra, essa posição foi defendida, inclusive institucionalmente, em comunicado a seus conselheiros, pelo presidente do Comites do Rio Grande do Sul, Adriano Bonaspetti. Apesar de tudo, seja mesmo apenas com 10 ou 15% de participação (previsão com a qual também concorda o conselheiro do CGIE, Walter Antonio Petruzzielo), para outros vale a pena ir à luta e disputar a preferência dos eleitores, tentando alargá-la ao máximo, também de olho em futuras eleições políticas. A deputada Renata Bueno, por exemplo, não sabia ainda se o seu movimento "Passione Italia" lança-

gli elettori, cercando di allargarlo al massimo, anche avendo un occhio verso le elezioni politiche.

La deputato Renata Bueno, per esempio, non sapeva ancora se il suo movimento "Passione Italia" avrebbe lanciato o no un candidato o un gruppo direttamente, ma manifestava vivo interesse a partecipare a tutte le azioni per, tra le altre cose, fare decollare il suo progetto di organizzare un movimento con radici italo brasiliane, simile al Maie argentino. Tra i candidati, pretendenti, si deve includere anche in nuovo coordinatore generale dello stesso Maie in Brasile, Luis Molossi, perché crede che “il Comites può stare più vicino alla comunità”.

Un’ultima domanda che rimane, per ora, senza risposta: se un cittadino italiano regolarmente iscritto all’Aire e, quindi, nelle formali condizioni di poter esercitare il suo diritto al voto, cambiasse di idea e decidesse di votare anche senza avere fatto la preiscrizione, visto che comunque è iscritto, come si deve comportare? Presentarsi al consolato, sede della Repubblica Italiana nella sua giurisdizione ed esigere che gli permettano di esercitare il suo diritto? E se gli venisse negato? ■

ria ou não candidatos ou chapas diretamente, mas manifestava vivo interesse em participar de todas as articulações para, entre outras coisas, fazer decolar seu projeto de organizar um movimento com raízes italo-brasileiras, equivalente ao Maie argentino, enquanto entre os candidatos pretendentes, inclui-se, também, o neo-coordenador geral do próprio Maie no Brasil, Luis Molossi, porque acredita que "o Comites pode estar mais próximo da comunidade". A pergunta final, que resta no ar: se um cidadão italiano devidamente inscrito no Aire e, portanto, em condições formais e oficiais de exercer seu direito de voto, mudar de idéia e decidir votar mesmo sem ter feito sua pré-inscrição - pois inscrito ele já está - como proceder? Apresentar-se ao Consúlad, sede da República Italiana em sua jurisdição, e exigir que lhe permitam exercer seu direito? E se lhe for negado? ■

do Paraná e Santa Catarina, vai noutra direção. Ele é presidente de turno do Intercomites no Brasil e nessa condição está liderando a repetição de apelos à participação, alguns deles nascidos fora, como o movimento dos Comites norte-americanos. Sem acrescentar nada ao texto (fato que gerou protesto da presidente do Comites de Belo Horizonte, a jovem Silvia Alciatti) dos norte-americanos, Cantoni endereçou às autoridades italianas, subscrito pelos seus colegas e conselheiros do CGIE, oito pedidos em que, en-



FOTO CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Si trata do quarto seminário realizado em Brasil depois dos primeiros dois realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina e aquele realizado pela Universidade de Brasília.

Um evento com periodicidade anual, este do Calvino, organizado desta vez pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais entre os dias 27 e 28 de agosto, no âmbito de um projeto de um grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) coordenado por Eclair Antonio Almeida Filho da UnB e da Andréia Guerini da UFSC.

O seminário é uma oportunidade para reforçar os laços entre as universidades brasileiras envolvidas e a Universidade de Roma Tor Vergata.

Segundo a professora Anna Palma, que juntamente com a professora Ana Maria Chiarini faz parte da comissão organizadora da UFMG, o seminário contou com a participação de vinte e dois relatores, entre professores, pesquisadores e alunos de cursos de graduação e de doutorado, para um total de mais de cem estudantes e pesquisadores interessados em vários gêneros literários pelos quais Calvino transitou, dos ensaios às cartas, dos romances aos contos. O seminário e a primeira mesa redonda foram abertos pela professora Andréia Guerini, da UFSC, que desde 1999 se dedica aos estudos sobre Leopardi e, principalmente, sobre Zibaldone. A professora discorreu sobre o tema: "Calvino e o infinito: variações sobre o tema de Leopardi", enquanto Maria Betânia Amoroso, docente e pesquisadora do Departamento de Teoria Literária da Unicamp apresentou "Calvino e Pasolini, entre o romance e o não-romance". Em seguida, a professora da UFRJ, Andrea Lombardi, diplomada em Letras na universidade "La Sapienza", de Roma, em Teoria Musical e Clarinete, no Conservatório "S. Pietro a Maiella", de Nápoles, e Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP, debateu o tema "Espressionismo e Petrarchismo: Favole Italiane". Depois da pausa para o café, Wander Melo Miranda, professor de literatura e coordenador do projeto "Arquivo de Escritores Mineiros", da UFMG, discorreu sobre o tema "Italo Calvino, um clássico experimental". A segunda mesa

Ha aperto il Seminario e

SEMINÁRIO SOBRE ITALO CALVINO EM BELO HORIZONTE, O QUARTO EM TODO O BRASIL - Trata-se do quarto seminário realizado no Brasil depois dos primeiros dois realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina e do realizado pela Universidade de Brasília. Um evento com periodicidade anual, organizado, desta vez, pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, entre os dias 27 e 28 de agosto, no âmbito de um projeto de um grupo de pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenado por Eclair Antonio Almeida Filho, da UnB, e por Andréia Guerini, da UFSC. O seminário foi também uma oportunidade para reforçar as ligações entre as universidades brasileiras envolvidas e a Universidade de Estudos de Roma "Tor Vergata". Segundo a professora Anna Palma, que juntamente com a professora Ana Maria Chiarini faz parte da comissão organizadora da UFMG, o seminário teve a participação de uns 20 relatores, entre professores, pesquisadores e alunos de cursos de graduação e doutorado, num total de mais de cem pessoas, entre estudantes, pesquisadores interes-

sados nos diversos gêneros literários pelos quais Calvino transitou, dos ensaios às cartas, dos romances aos contos. O seminário e a primeira mesa redonda foram abertos pela professora Andréia Guerini, da UFSC, que desde 1999 se dedica aos estudos sobre Leopardi e, principalmente, sobre Zibaldone. A professora discorreu sobre o tema: "Calvino e o infinito: variações sobre o tema de Leopardi", enquanto Maria Betânia Amoroso, docente e pesquisadora do Departamento de Teoria Literária da Unicamp apresentou "Calvino e Pasolini, entre o romance e o não-romance". Em seguida, a professora da UFRJ, Andrea Lombardi, diplomada em Letras na universidade "La Sapienza", de Roma, em Teoria Musical e Clarinete, no Conservatório "S. Pietro a Maiella", de Nápoles, e Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP, debateu o tema "Espressionismo e Petrarchismo: Favole Italiane". Depois da pausa para o café, Wander Melo Miranda, professor de literatura e coordenador do projeto "Arquivo de Escritores Mineiros", da UFMG, discorreu sobre o tema "Italo Calvino, um clássico experimental". A segunda mesa

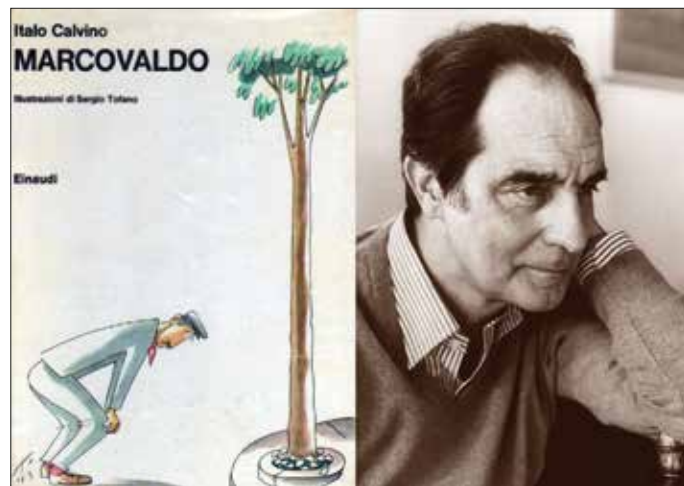
Seminário su Italo Calvino a Belo Horizonte, il quarto in tutto il Brasile

la prima Tavola Rotonda la professoressa Andréia Guerini, della UFSC, che dal 1999 si occupa degli studi su Leopardi e principalmente sullo Zibaldone.

La professoressa ha sviluppato il tema: "Calvino e l'Infinito: variazioni sul tema di Leopardi", mentre Maria Betânia Amoroso, docente e ricercatrice del Dipartimento di Teoria Letteraria della Unicamp ha presentato "Calvino e Pasolini tra il romanzo e il non-romanzo".

In seguito la professoressa della UFRJ Andrea Lombardi, laureata in lettere presso "La Sapienza", di Roma, in Teoria Musicale e Clarinetto, presso il Conservatorio S. Pietro a Maiella di Napoli, e Dottore in Teoria Letteraria e Letteratura Comparata presso la USP, ha dibattuto il tema "Espressionismo e Petrarchismo: Favole Italiane".

Dopo il coffee break, Wander Melo Miranda, professore di Letteratura e Coordinatore del progetto Archivio di Scrit-



redonda, que foi aberta no começo da tarde, segundo a professora Ana Palma "reunia os principais tradutores de Italo Calvino em português". Mais vezes, durante o simpósio foi destacada - segundo a professora - a importância das traduções em português da obra de Calvino, uma vez que estamos diante de um raro e importante fenômeno no que diz respeito aos estudos de um autor italiano no Brasil: Calvino (talvez o autor de literatura mais estudado no Brasil) é objeto de numerosas pesquisas graças exatamente às suas traduções, visto que um grande número de estudiosos da obra calviniana não advem, necessariamente, da área de estudos da italianística, mas da área dos estudos literários

em geral e de literatura comparada - segundo a docente. Esta segunda mesa redonda teve a participação do professor da USP, Maurício Santana Dias, do tradutor Nilson Carlos Moulin Louzada e da professora da USP, Roberta Brani. O segundo dia do seminário foi aberto com a palestra sobre "Incipit di Calvino", por Fabio Pierangeli, professor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Roma "Tor Vergata". Pierangeli é também um dos coordenadores do projeto desenvolvido pela Universidade em prol da cadeia romana de Rebibbia, que deu origem à coleção "O Vagabundo das Estrelas", cujo primeiro título foi "Afferrare le redini di una Vita", no qual Pierangeli coloca o dilema: "Estamos

tori Mineiri della UFMG, ha proposto il tema "Italo Calvino, un classico sperimentale"

Sulla seconda Tavola Rotonda, che si è aperta nel pomeriggio, la professoressa Anna Palma ci ha dichiarato "la seconda tavola rotonda riuniva i principali traduttori di Italo Calvino in portoghese e più volte, durante il simposio, è stata sottolineata l'importanza delle traduzioni in portoghese dell'opera di Calvino, giacché siamo di fronte a un raro ed importante fenomeno per quanto riguarda gli studi di un autore italiano in Brasile: Calvino (forse l'autore di letteratura italiana più studiato in Brasile) è oggetto di numerose ricerche grazie appunto alle sue traduzioni, visto che un grandissimo numero di studiosi dell'opera calviniana non proviene necessariamente dall'area degli studi di ita-

lianistica, ma da quella degli studi letterari in generale e di letteratura comparata" ha concluso la docente.

Questa seconda Tavola Rotonda ha visto la partecipazione del professore della USP Maurício Santana Dias, del traduttore Nilson Carlos Moulin Louzada e della professoressa della USP Roberta Brani.

La seconda giornata del Seminario si è aperta con l'intervento "Incipit di Calvino" di Fabio Pierangeli, professore della Facoltà di Lettere e Filosofia della Università di Roma - Tor Vergata.

Pierangeli è anche uno dei coordinatori del progetto sviluppato dalla sua Università in favore del Carcere romano di Rebibbia, che ha dato origine alla collezione "Il Vagabondo delle Stelle" il cui primo titolo è stato "Afferrare le redini di una Vita" in cui Pierangeli

pone il dilemma: "Siamo davvero sicuri che rinchiudere un uomo in una cella, privandolo di tutto ciò che è umano, possa generare un individuo migliore?"

Il progetto "Il Vagabondo delle Stelle" prende il nome da un romanzo di Jack London, pubblicato nel 1915 col titolo "The Star Rover" e inerente all'ambientazione carceraria, e costituisce una iniziativa per portare la letteratura oltre le sbarre, al fine di riavvicinare i detenuti alla cultura. A tal proposito, nei giorni 25 e 26 agosto, il professor Pierangeli ha condotto, sempre presso la UFMG, il mini corso della durata di otto ore: "Afferrare le redini di una vita nuova, letteratura e studio in carcere".

Hanno concluso la seconda giornata le conferenze "Ritratti di scrittori nelle lettere di Italo Calvino" della professo-

ressa della UFSC Tânia Mara Moysés, e "Dalla introduzione alle Favole Italiane alle Lezioni Americane: riflessioni calviniane sull'universo del narrabile" della professoressa della UFMG Marília Mattos.

Alla fine del seminario l'artista Márcia Neves ha presentato "Attraverso: percorso 2" un intervento scenico che ha riunito concetti provenienti da danza, performance, installazione, e happening. Ispirata in "Marcovaldo, o, Le quattro stagioni della città", la rappresentazione propone le riflessioni sul mondo contemporaneo che questo lavoro di Calvino ancora suscita dopo 50 anni dalla sua prima pubblicazione.

Una estesa programmazione parallela di comunicazioni e riflessioni legate al mondo e al lavoro del grande scrittore, ha completato questo IV Seminario. ■

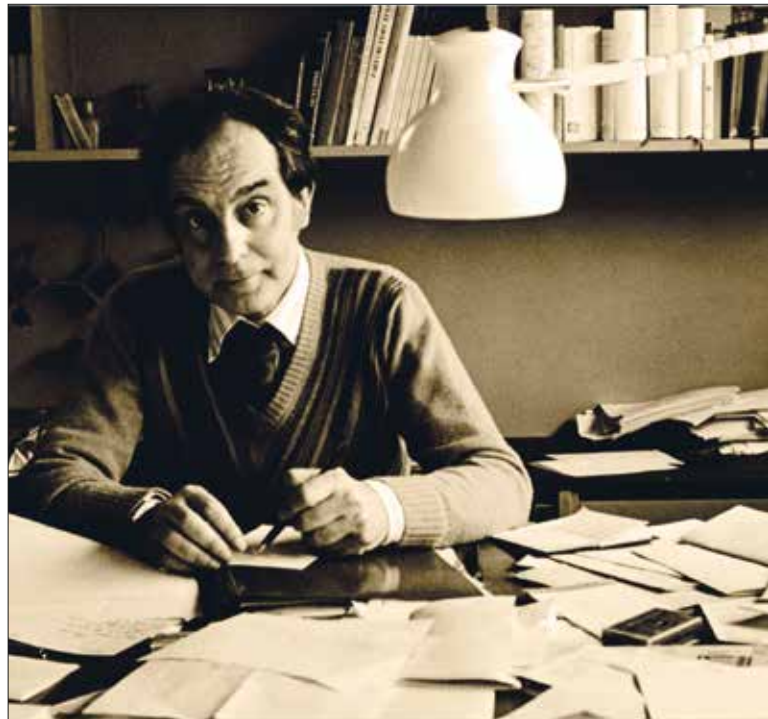


• Le professoressa Anna Palma, organizzatrice e Tânia Mara Moysés relatrice e immagini di Calvino e due delle sue opere. ♦ As professoras Anna Palma, organizadora, e Tânia Mara Moysés, palestrante e imagens de Calvino e duas de suas obras.



de verdade seguros que trancar um homem numa cela, privando-o de tudo o que é humano, pode produzir um indivíduo melhor?" O projeto "Il Vagabondo delle Stelle" toma o nome de um romance de Jack London, publicado em 1915, sob o título "The Star Rover", que aborda a questão carcerária e constitui uma iniciativa de levar a literatura além das grades, com a finalidade de aproximar os detentos da cultura. Sobre isso, nos dias 25 e 26 de agosto, o professor Pierangeli comandou, sempre na UFMG, o mini-curso com duração de oito horas: "Tomar as rédeas de uma vida nova, literatura e vida na cadeia". A segunda jornada foi concluída com as conferências "Retratos de escritores nas cartas de Italo Calvino", pela professora da

UFSC, Tânia Mara Moysés, e "Da Introdução das Fábulas italianas às Lições Americanas: reflexões calvinianas sobre o mundo do narrável", pela professora da UFMG, Marília Mattos. No final do seminário, a artista Márcia Neves apresentou "Através: percurso 2", uma palestra cênica que reuniu conceitos provenientes da dança, performance, instalação e "happening". Ispirada em "Marcovaldo, o, Le quattro stagioni della città", a apresentação propõe reflexões sobre o mundo contemporâneo que o trabalho de Calvino ainda suscita, 50 anos depois de sua primeira publicação. Uma extensa programação paralela de comunicação e reflexões ligadas ao mundo e ao trabalho do grande escritor completaram o IV Seminário. ■



IV Simpósio
Italo Calvino

27 e 28 de agosto de 2014



FOTO CEDIDA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Festa dell'Immigrante porta milhares de pessoas a Alto Pongal

La comunidade de Alto Pongal, ad Anchieta, litoral sul de Espírito Santo ha rivissuto un importante momento della storia comunale, all'inizio di settembre, con la partecipazione di migliaia di persone. La

saga degli immigranti italiani è stata ricordata nella IX Festa dell'Immigrazione Italiana e X Camminata "I Passi degli Immigranti".

Il programma è iniziato sabato sei settembre alle 6.30 con una colazione nella Piazza degli Immigranti a

Porto de Cima. Dopo essersi rifocillati con frutta, succhi, pane il pubblico presente si è riscaldato partecipando a danze e balli tipici italiani. Per terminare con esercizi di allungamento in preparazione, per chi lo voleva, della X Camminata dei Passi de-

gli Immigranti.

Circa 4 ore di "molti passi" dove centinaia di persone, tra visitatori, residenti e autorità. Senza paura, hanno seguito il percorso verso Arerá, Emboacica per arrivare a Simpatia, dove si è concluso il primo giorno di



Foto Silvia MacovPM de Anchieta



Foto Depresson Awaie/PenseDWA

FESTA DO IMIGRANTE LEVA MILHARES DE PESSOAS PARA ALTO PONGAL - A comunidade de Alto Pongal, em Anchieta, litoral sul do Espírito Santo, reviveu um capítulo importante da história do Município, no início de setembro, com a participação de milhares de pessoas. A saga dos imigrantes italianos foi lembrada na IX Festa da Imigração Italiana e X Caminhada "Os Passos dos Imigrantes". A programação teve início no sábado (6/9), às 6h30min, com um café da manhã, na Praça dos Imigrantes, em Porto de Cima. Depois de se deliciar com uma grande variedade de frutas, sucos e pães, o público presente se aqueceu participando de danças típicas italianas. Terminado o momento de descontração, um alongamento foi realizado

com quem ia participar da X Caminhada dos Passos dos Imigrantes. Foram quase quatro horas de muitos "Passos", onde centenas de caminhantes, entre visitantes, moradores e autoridades não se intimidaram e com ânimo e determinação seguiram por Arerá, Emboacica e, por fim, Simpatia, onde foi encerrado o primeiro dia de caminhada. Na chegada, o almoço festivo. A programação da noite de sábado foi toda em Alto Pongal e começou com a realização de uma missa campal, na área da festa. Centenas de fiéis assistiram a uma celebração que reteve às que eram realizadas em épocas da imigração pelos italianos. Exemplo disso foi a chegada do padre, ao local da missa, a cavalo, além das bênçãos e agradecimentos do sacerdote e

imigrantes à boa colheita do ano. O prefeito Marcos Assad, acompanhado da primeira dama do município, foram chamados pelo padre durante a celebração para falar sobre a festa e importância da imigração italiana para Anchieta. "A Festa da Imigração Italiana é uma grande referência para nossa gente. É o resgate da história, não apenas de Anchieta, mas, da região, que foi uma das escolhidas aqui no Estado por essa gente tão lutadora, que venceu todas as dificuldades e intempéries para desbravar e colonizar nossas terras", declarou o prefeito. Após a abertura oficial da festa, que aconteceu logo depois da missa, a programação seguiu com apresentações de canto e danças típicas e desfiles. Nove candidatas concorreram ao "La

● **Le candidate al titolo di Miss della 36ª Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante e un dettaglio della X Camminata a Alto Pongal.**

◆ **As candidatas ao título de Princesa da 36ª Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante e um detalhe da X Caminhada em Alto Pongal.**

Bella Nonna" e cinco ao "La Bella Bambina". Depois da apresentação coletiva no palco, as "Nonas" e "Bambinas", que contam inclusive com torcidas de netos, filhos, pai e irmãos, foram escolhidas e premiadas. A noite foi encerrada ao som da Banda Musical Plateado. **Mais Caminhada** - No domingo,

Camminata.

All'arrivo un buon pranzo. La serata del sabato si è tenuta a Alto Pongal ed è iniziata con una Messa campale nell'area della festa. Centinaia di fedeli hanno assistito alla celebrazione che ha ricordato quelle che venivano realizzate all'epoca dell'immigrazione dagli italiani. Un esempio di ciò l'arrivo del prete a cavallo, oltre alla benedizione e l'auspicio di un buon raccolto.

Il sindaco Marcos Assad, insieme a sua moglie, è stato chiamato all'altare per parlare della festa e dell'importanza dell'immigrazione italiana per Anchieta.

“La Festa dell'Immigrazione Italiana è un punto di riferimento per la nostra gente. È il riscatto della storia, non solo di Anchieta ma di

tutta la regione, che è stata una di quelle scelte qui nello Stato da parte di questo popolo caparbio che ha superato tutte le difficoltà e intemperie per rendere abitabili e colonizzare le nostre terre”, ha detto il sindaco.

Dopo l'apertura ufficiale della festa, tenutasi poco dopo la messa, il programma è proseguito con presentazione canore, danze tipiche e sfilate. Nove candidate hanno concorso al “La bella Nonna” e cinque al “La Bella Bambina”. Dopo le presentazioni collettive sul palco, le “Nonas” e le “Bambinas”, avendo come tifosi nipoti, figli, genitori e fratelli, sono state scelte e premiate. La serata è terminata al suono della Banda Musicale Prateado.

Un'altra Camminata – Alla

domenica secondo e ultimo giorno di festa. Incontro alle 6.30 a Serra das Graças. Dopo una colazione tutti insieme, il gruppo ha ripreso la strada in direzione Dois Irmãos, dove sono stati ricevuti con musica e continuato verso Alto Joeba. Lì hanno potuto ammirare un paesaggio unico, formato da montagne e sorgenti. All'arrivo finale, a Alto Pongal, il ricevimento è stato in un clima di festa da parte della comunità e dei visitatori, seguito da un pranzo tipico rallegrato dalla Banda Viva Italia.

Alle 16.00 il momento più atteso che ha movimentato le vie cittadine. La “Caretela” ha portato una moltitudine di persone per le strade per seguire 12 carri allegorici che si dirigevano all'area centrale della festa. Durante il per-

corso membri della comunità in costumi d'epoca distribuivano molto vino formaggio e salame ai partecipanti.

La “Caretela” ha portato anche la presentazione di musiche tipiche che ritraevano la quotidianità dei primi immigranti e seguita dallo spettacolo della banda “Gioco di Mora”. Per terminare la festa è stata servita la tradizionale zuppa, accompagnata dallo spettacolo di “Ney da Viola e Amarildo”, uno show di fuochi d'artificio che hanno reso ancor più bello il cielo di Alto Pongal.

La festa in omaggio all'immigrazione italiana è stata promossa dal Comune tramite l'Assessorato al Turismo, Commercio e Impresa. (*Con informazioni dell'ufficio stampa del Comune di Anchieta).

segundo e último dia de festividades, a concentração começou às 6h30min, em Serra das Graças. Após o café da manhã coletivo, os andarilhos reiniciaram a caminhada em direção à comunidade de Dois Irmãos, onde foram recebidos com música e continuaram caminhando até a próxima parada, em Alto Joeba. Lá eles desfrutaram de uma paisagem única, formada por montanhas e nascentes. Na chegada ao último destino, em Alto Pongal, a recepção foi festiva por parte da comunidade e de milhares de visitantes, seguida de almoço típico, animado pela Banda Viva Itália. Às 16 horas, o momento mais aguardado do dia, foi intenso e movimentou as ruas da comunidade. A “Caretela” levou uma multidão de pessoas a seguirem os 12 carros alegóricos pelas ruas de Alto Pongal, em direção à área central da festa. Durante o percurso, integrantes da comunidade vestidos a caráter distribuíram muito vinho, queijo e salame aos participantes. A “Caretela” trouxe também mais apresentação de músicas típicas que retratavam o dia-a-dia dos primeiros imigrantes e foi seguida por um show com a banda “Gioco di Mora”. Para finalizar a festa foi servido o tradicional sopão, sob a animação de “Ney da Viola e Amarildo”, seguindo-se um show pirotécnico que deixou mais bonito o céu de Alto Pongal. A festa em homenagem a imigração italiana foi promovida pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Turismo, Comércio e

Empreendedorismo. (*Com informações da assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Anchieta) **UM ANO DE ESPÍRITO SANTO** - É com muita satisfação que, nesta edição de setembro, comemoramos um ano da coluna “Gente&Fatti” no Espírito Santo. Nesses 12 meses, foram muitos amigos e muitas histórias. A todos os leitores da Revista *Insieme* o meu muito obrigada por poder levar a vocês as notícias da comunidade de italo-descendentes do Espírito Santo. Um agradecimento especial aos amigos que sempre estão me incentivando, seja com ligações, conversas ou comentários em redes sociais: Beatriz Rassele, Célio Perini, Antônio Ângelo Zurlo e ao Círculo Trentino de Santa Teresa **PRINCESA DA 36ª FESTA DA POLENTA** - No próximo dia 10 de outubro será escolhida princesa da 36ª Festa da Polenta, em Venda Nova do Imigrante, região serrana do Espírito Santo. No último dia 16 de agosto, as candidaturas foram registradas oficialmente, na igreja Nossa Senhora da Saúde. Segundo a organização do evento, são esperadas 70 mil pessoas para a festa deste ano, que tem seu ponto alto com o tombo da polenta gigante. A Festa da Polenta será realizada de 10 a 12 e de 15 a 19 de outubro. Da programação constam atrações nacionais como Michel Teló, no dia 11, e Victor&Léo, no dia 18. O evento terá várias atrações ligadas à cultura italiana, como apresentações de grupos de danças típicas.

Miss della 36ª Festa della Polenta

Il prossimo 10 ottobre si sceglierà la miss della 36ª Festa della Polenta, a Venda Nova do Imigrante, regione di montagna di Espírito Santo. Il 16 agosto scorso le candidate sono state ufficialmente registrate presso la Chiesa della Madonna della Salute. Secondo l'organizzazione dell'evento, sono attese 70.000 persone per la festa di questo anno, che vede nella colata della polenta gigante il suo momento più spettacolare.

La Festa della Polenta si terrà dal 10 al 12 e dal 15 al 19 ottobre. Da programma constano attrazioni nazionali come Michel Teló, l'11 e Victor&Léo, il 18. L'evento vedrà varie attrazioni legate alla cultura italiana, come presentazione di gruppi di danze tipiche.

Un anno di Espírito Santo

Con molta soddisfazione che, in questa edizione di settembre festeggiamo un anno della rubrica “Gente&Fatti” in Espírito Santo. In questi 12 mesi abbiamo avuto molti amici e molte storie. A tutti i lettori della rivista Insieme il mio ringraziamento per poteri portare le notizie del-

la comunità di italo-discendenti di Espírito Santo. Un speciale ringraziamento agli amici che sempre mi stanno incentivando con telefonate, chiacchiere o commenti sui social network: Beatriz Rassele, Célio Perini, Antônio Ângelo Zurlo e al Círculo Trentino di Santa Teresa. ■



Foto: CEDIDA

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

Famiglia Collet realiza il suo 2º Incontro a Erechim

GENTE & FATTI

Circa 150 descendentes degli italiani Guerino Collet e Maria Luígia Piacenti, provenienti da sette stati brasiliani e anche

dall'Italia si sono ritrovati, il 26 e 27 luglio, ad Erechim, per il 2º Incontro della Famiglia Collet. Come detto dalla pronipote di Guerino, Andressa Collet – giornali-

sta che abita in Italia e che era presente all'evento – la festa è stata un riscatto delle origini italiane, dei valori e del lavoro degli immigranti, arrivati nel 1891 in suo-

lo gaúcho.

Durante i due giorni, il Seminario della Madonna di Fatima è stato usato come spazio non solo per cena e pranzo di fe-



Foto: Kozak

FAMÍLIA COLLET REALIZA SEU 2º ENCONTRO EM ERECHIM - Cerca de 150 descendentes dos italianos Guerino Collet e Maria Luígia Piacenti, provenientes de setes estados brasileiros e também da Itália, estiveram reunidos, nos dias 26 e 27 de julho, na cidade de Erechim, para o 2º Encontro da Família Collet. De acordo com a bisneta de Guerino, Andressa Collet – jornalista que mora na Itália e que esteve presente no evento - a festa foi um resgate das origens italianas e dos valores e trabalho dos imigrantes, que chegaram em solo gaúcho em 1891. Durante os dois dias, o Seminário Nossa Senhora de Fátima serviu de espaço não somente para o jantar e almoço festivos, mas abrigou um mini-museu da imigração italiana, uma improvisada sala de jogos para o

desafio do carteadado, gincana infantil, ação solidária (que beneficiou o Caol – Centro de Apoio Oncológico Luciano de Erechim), salão para danças e muita cantoria all'italiana. Ainda, houve uma emocionante celebração de ação de graças e a apresentação oficial do Hino da Colletoria, com letra de Avelino Collet e composição de Enise Collet, que tem como estrofe: "cantemos com alegria, a união da Colletoria". "Apesar de nossas distâncias e dos escassos momentos, é sempre muito bom partilharmos sorrisos sinceros e benquerença, conhecermo-nos aos poucos e mais, cultivando nossas origens e a simplicidade da amada Colletoria", comentou o médico patologista que mora em São Paulo, Rafael Collet, um dos descendentes dos 11 filhos do casal. As

próximas edições do Encontro dos Collet serão na cidade de Veranópolis-RS, em 2016, e em Chapecó-SC, em 2018. **NOTAS:** - SORVETE – Os visitantes da 37ª Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários, realizada de 30 de agosto a 7 de setembro, na cidade de Esteio, tiveram a oportunidade de experimentar o sorvete italiano, porém com gostinho bastante conhecido no Estado: a erva-mate. A novidade foi apresentada pela "Longarone Fiere" e da "Pregel America", e idealizada pelo consultor vêneto para o Rio Grande do Sul, César Augusto Prezzi, e pelo administrador da "Pregel America", Marco Casol. A proposta foi de mostrar aos gaúchos o sorvete artesanal italiano, pois serão oferecidos cursos destinados a pesso-

as que desejam produzir e vender o produto no sul do Brasil. O visitante da Expointer Fábio Cunha (empresário) ficou sabendo da novidade e aprovou o sorvete. "Pedi pelo sabor de chimarrão por curiosidade, mas é realmente delicioso. Compraria este produto com certeza", afirma. A "Longarone Fiere" é a organizadora da "Mostra Internazionale del Gelato Artigianale di Longarone", na Itália, que neste ano realiza sua 55ª edição de 30 de novembro a 3 de dezembro. FESTA - Nos dias 09, 16 e 23 de agosto, o município de Antônio Prado realizou a 34ª edição da Noite Italiana de Antônio Prado. Durante esses dias, os participantes apreciaram muita dança, canto, entretenimento e gastronomia típica. Entre as autoridades, estiveram presentes o governador do Estado, Tar-

sta ma anche per accogliere un piccolo museo dell'immigrazione italiana, un'improvvisata sala giochi per sfide di carte, caccia al tesoro, iniziative solidali (in favore del Caol – Centro di Appoggio Oncologico Luciano di Erechim), sala da ballo e molti canti italiani. C'è stata poi l'emozionante celebrazione della Messa e la presentazione ufficiale dell'inno della Colletoria, su testo di Avelino Collet e musica di Enise

Collet, che ha come strofe: "cantiamo con allegria, l'unione della Colletoria".

"Seppur distanti e con poco tempo disponibile, è sempre bello condividere sorrisi sinceri e amicizia, ci conosciamo piano piano ma, coltivando le nostre origini e la semplicità dell'amata Colletoria", ha detto il medico patologo che abita a San Paolo, Rafael Collet, uno dei discendenti degli 11 figli della coppia. I prossimi incontri si terranno a Veranópolis-RS, nel 2016 e a Chapecó-SC, nel 2018.



Foto Carolina Baccocchi



Foto Luis Francisco Silva

• Il gelato all'erba mate è stato la novità dell'Expointer. Nella foto superiore, il governatore del Rio Grande do Sul, Tarso Genro, nella Noite Italiana di Antônio Prado e, nell'altra pagina, membri della famiglia Collet, riuniti ad Erechim. ♦ O sorvete de erva mate foi novidade na Expointer. Na foto superior, o governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, na Noite Italiana de Antônio Prado e, na outra página, integrantes da família Collet, reunidos em Erechim.

so Genro; o prefeito da cidade, Nilson Camatti; o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Gilmar Sossella; e as soberanas do evento, Laís Colossi

Carniel (rainha), Joanna Magnabosco e Kellen Barison (princesas). FOTOGRAFIA – A Prefeitura de Farroupilha – berço da Imigração Italiana no RS – recebeu

ANNOTAZIONI

GELATO – I visitatori della 37ª Esposizione Internazionale di Animali, Macchine, Componenti e Prodotti Agropecuari, tenutasi dal 30 agosto al 7 settembre, a Esteio, hanno potuto provare il gelato italiano e ad un sapore tipico del luogo, all'erba mate. La novità è stata presentata dalla "Longarone Fiere" e dalla "Pregel America", e idealizzata dal consulente veneto per il Rio Grande do Sul, César Augusto Prezzi, e dall'amministratore della "Pregel America", Marco Casol. La proposta è stata di presentare ai gaúchi il gelato artigianale italiano, visto che verranno offerti corsi per persone che vorrebbero produrre o vendere il prodotto nel sud del Brasile. Il visitatore della Expointer Fábio Cunha (imprenditore) venendo a conoscenza della novità ha approvato il gelato. "Ho chiesto il sapore di erba mate per curiosità, ma è veramente delizioso. Comprerei questo prodotto sicuramente", afferma. La "Longarone Fiere" è l'organizzatrice della "Mostra Internazionale del Gelato Artigianale di Longarone", in Italia, che questo anno tiene la sua 55ª edizione dal 30 novembre al 3 dicembre.

FESTA – Nei giorni 9, 16 e 23 di agosto, il Comune di Antônio Prado ha realizza-

to la 34ª edizione della Notte Italiana di Antônio Prado. Durante questi giorni, i partecipanti hanno potuto godere di molti balli, canti, intrattenimento e gastronomia típica. Tra le autorità, erano presenti il governatore dello Stato, Tarso Genro; il sindaco della città, Nilson Camatti; il presidente del Parlamento del RS, Gilmar Sossella; e le miss dell'evento, Laís Colossi Carniel (prima classificata), Joanna Magnabosco e Kellen Barison (secondo e terzo posto).

FOTOGRAFIA – Il Comune di Farroupilha – culla dell'Immigrazione Italiana nel RS – ha ricevuto le iscrizioni per il concorso di fotografia "80 Anni – Focus su Farroupilha" fino al 30 settembre. L'obiettivo è incentivare la pratica della fotografia e registrare le bellezze del comune. Il concorso è destinato tanto ai professionisti come agli amatori.

PASTA – Al fine di valorizzare la cultura e il patrimonio di Antônio Prado, incentivare l'industria della pasta e qualificare le strutture per meglio ricevere i turisti, il comune organizza la FenaMassa nei giorni 10, 11, 12, 17, 18 e 19 ottobre. L'evento offre fiera gastronomica, punti ristoro, attrazioni culturali, laboratori, tours, mostre, tra le altre attrazioni. ■

inscrições para o concurso de fotografia "80 Anos – Farroupilha Em Foco" até o dia 30 de setembro. O objetivo é incentivar a prática da fotografia e retratar as belezas do município. O certame é destinado a profissionais e amadores. MASSA – A fim de valorizar a cultura e o patrimônio da cidade de Antônio Prado,

de incentivar a indústria de massas e qualificar os estabelecimentos para receber o turista, o município sedia a FenaMassa nos dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19 de outubro. O evento oferece feira gastronômica, praça de alimentação, atrações culturais, oficinas, passeios, exposições, entre outras atrações. ■

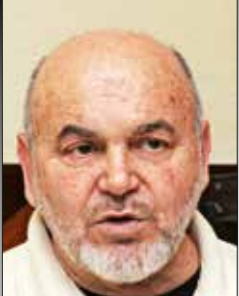


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Il 2015 il Cibsc - Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina festeggerà i 30 anni. Per l'occasione ci sarà l'emissione di un francobollo commemorativo patrocinato

dalla Associazione Filatelica e Numismatica di Santa Catarina - Afsc e emesso dal "Correios do Brasil". Il francobollo da sempre ha raccontato ed illustrato la storia dell'umanità e

Un francobollo per i 30 anni del Cibsc

dell'universo in cui viviamo. È un pezzetto di carta che suscita l'interesse dei collezionisti, ma è anche capace di trasportare cultura e passioni nel mondo, a volte con itinerari sorprenden-

ti. Il francobollo del Cibsc timbrerà una data storica e diventerà testimone e segno tangibile del percorso fatto, della nostra presenza e del lavoro nel sociale per la comunità italo brasiliana.

MUSICA ERUDITA ITALIANA

Un nuovo vento di cultura italiana sta approdando in Santa Catarina. È stata recentemente costituita a Florianópolis la società "Argo Artes Produções Artísticas", con la missione di portare in Brasile la musica erudita italiana, includendo anche musicisti e artisti di valore internazionale provenienti da altri paesi europei. È in fase di definizione la tournée "Belcanto Italiano" costituita da opere, serenate e canzoni dei più conosciuti compositori internazionali, da Donizetti a Rossini, da Verdi a Offenbach, includendo anche grandi canzoni napoletane.

Inoltre, nella tournée sarà inserito parallelamente un programma didattico rivolto alle scuole primarie e secondarie, per l'iniziazione dei bambini e adolescenti alla musica e al canto, in cui i musicisti saranno a diretto contatto con gli alunni per un workshop di eccezionale valore formativo. La finalità di "Divertimento in Musica" sarà quella di educare i ragazzi all'armonia, a "dare voce" alle proprie emozioni con allegria, naturalezza e coscienza dei propri mezzi di espressione.

La tournée "Belcanto italiano" toccherà le città di Joinville (15 ottobre), São Bento do Sul (17 ottobre) e Florianópolis (18 ottobre). In questa ultima città l'evento rientrerà nel programma della settimana della lingua italiana nel mondo, con l'appoggio delle associazioni Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina e Famiglia Trentina di Florianópolis. ■

■ **UM SELO PARA OS 30 ANOS DO CIBSC** - Em 2015 o Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina festejará seus 30 anos de fundação e, na oportunidade, haverá o lançamento de um selo comemorativo patrocinado pela Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - Afsc e emitido pelos Correios do Brasil. O selo, em todos os tempos, tem narrado a história da humanidade e do universo em que vivemos. É um pedacinho de papel que desperta o interesse dos colecionistas, mas é também capaz de transportar cultura e paixão no mundo, às vezes com caminhos surpreendentes. O selo do Cibsc marcará uma data histórica e se transformará em testemunho e sinal palpável do percurso feito, da nossa presença e do trabalho social dirigido

à comunidade italo brasileira. **MUSICA ERUDITA ITALIANA** - Um novo sopro de cultura italiana está chegando em Santa Catarina. Foi constituída recentemente em Florianópolis a sociedade "Argo Artes Produções Artísticas", com o objetivo de levar pelo Brasil a música erudita italiana, incluindo também músicos e artistas de valor internacional provenientes de outros países europeus. Está em fase de programação a turnê "Belcanto Italiano", constituída por óperas, serenatas e canções dos mais conhecidos compositores internacionais - de Donizetti a Rossini, de Verdi a Offenbach, incluindo também grandes canções napolitanas. Além disso, na turnê será incluído paralelamente um programa didático dirigido às escolas primárias e se-



Foto Desiderio Peron / ARQUIVO INSIEME

• *Casa d'Italia, la sede del Cibsc, in una foto del 2001, poco dopo il restauro dello storico palazzo nella Piazza XV Novembre, nel centro di Florianópolis. ♦ A Casa d'Italia, sede do Cibsc, numa foto de 2001, pouco após o restauro do histórico prédio situado na Praça XV de Novembro, no centro da cidade de Florianópolis.*

UN UNICO NEO!

La comitiva italiana che è arrivata in Santa Catarina e Rio Grande del Sud, composta da Oscar de Bona, presidente dell'Associazione Bellunesi nel Mondo ed altri imprenditori, ha avuto vari contatti con le autorità politiche e civili. È stata una visita, tutto sommato, positiva. Un unico neo: le associazioni italiane di Florianópolis avevano organizzato una cena di benvenuto in un

noto ristorante italiano della capitale, ma purtroppo Oscar de Bona (consigliato dal suo autista) ha preferito un ristorante chic, a gamberetti e ostriche, lasciando 60 emigranti veneti delusi e in inutile attesa. I veneti qui è gente dura, di montagna, abituata al lavoro duro e generosi, ma... hanno la fondamentale caratteristica veneta: senso di giustizia e buona memoria.

cundárias, para a iniciação de crianças e adolescentes na música e no canto, onde os músicos estarão em contato direto com os alunos para um workshop de grande valor formativo. A finalidade de "Diversão em Música" será a de educar os jovens para a harmonia, dar vazão às suas emoções com alegria, naturalidade e consciência dos seus meios de expressão. A turnê "Belcanto italiano" prevê apresentações em Joinville, São Bento do Sul e Florianópolis (15, 17 e 18 de outubro, respectivamente). Nesta última cidade, o evento fará parte do programa da Semana da Língua Italiana no Mundo, com o apoio do Cibsc e "Famiglia Trentina" de Florianópolis. **UMA ÚNICA FALHA** - A comitiva italiana que esteve em Santa Catarina e no

Rio Grande do Sul, composta por Oscar De Bona, presidente da Associação "Bellunesi nel Mondo" e por outros empresários, teve diversos contatos com as autoridades políticas e civis. Foi uma visita, no geral, positiva. Uma única falha: as associações italianas de Florianópolis tinham organizado uma janta de boas-vindas num conhecido restaurante italiano da capital, mas, infelizmente, Oscar De Bona (aconselhado por seu motorista) preferiu um restaurante chique, com camarões e ostras, deixando 60 imigrantes vênnetos desapontados e em inútil espera. Os vênnetos daqui são gente rude, de montanha, acostumada ao trabalho duro e generosos, mas... Têm a principal característica vêneta: senso de justiça e boa memória. ■

Em 2014 a Marisol comemora
50 anos de Feliz Idade.

São 50 anos dividindo sonhos, conquistas
e momentos inesquecíveis com todos.

São 50 anos fabricando o nosso principal
produto: a felicidade. Por isso, comemoramos
o nosso aniversário de 50 anos da mesma
maneira que comemoramos
todos os outros aniversários:
com orgulho e um sorriso no rosto.

*Felicidade
é dividir a história
nossa
com você.*



ANDREA BOCELLI

Luciano Pavarotti

UM MESTRE PARA TODOS



Bocelli racconta Pavarotti

Big Luciano – che il 12 ottobre avrebbe compiuto 79 anni e del quale si è commemorato il 7° anniversario della sua morte il 6 settembre – riceve un bellissimo omaggio in un libro scritto da un suo alunno/collega/amico, Andrea Bocelli che, in un'edizione tradotta in portoghese da Joana Angélica d'Avila Melo, sta venendo lancia-

to in Brasile dalla Casa Editrice Bertrand Brasil (160 pagine, R\$ 25,00, ISBN: 978-85-286-1955-3). Si tratta, secondo quanto detto dall'editore, di un "inno alla vita ed alla musica", "un omaggio al più grande tenore di tutti i tempi". Andrea Bocelli, in un'intervista raccolta da Giorgio De Martino, "racconta la vita di un uomo attento ed ironico, innamorato degli Stati Uni-

• *Riproduzione della copertina del libro scritto da Andrea Bocelli su "Big Luciano" che è appena stato pubblicato in Brasile.* • *Reprodução da capa do livro escrito por Andrea Bocelli sobre Big Luciano que acaba de ser lançado no Brasil.*

ti e delle donne, appassionato per la pittura, cavalli e la buona tavola". Unendo questi predicati alla sua biografia, l'autore rivela gli aspetti più intimi e sconosciuti del profondo vincolo di amicizia che lo ha unito al "re dei tenori". L'autore Bocelli rivela anche curiosità del mondo musicale e incontri con personalità, oltre alla sua stessa esperienza, mostrando come il tenore sia divenuto il più grande di sempre. Nel libro si vengono a conoscere altre sfaccettature di Luciano Pavarotti, come quella della costante attenzione verso i meno fortunati, in particolare i bambini o del felice matrimonio con Nicoletta Mantovani, coronato dalla nascita della piccola Alice. Sempre secondo gli editori, uno dei momenti più importanti dell'opera è capire i tratti di un'amicizia che iniziò in modo timido e si rafforzò nel corso degli anni. "Ancora oggi Andrea Bocelli non resta impassibile nemmeno al solo nominare il nome dell'amico", osservano gli editori. Oltre ad un racconto sulla vita del tenore più famoso di sempre, l'opera è, anche, "un'analisi, una confessione di cosa lui abbia rappresentato per Bocelli stesso e come ne ha influenzato la carriera". Il concerto che ha inaugurato la leggendaria serie de "I tre tenori" a Caracalla "è stato per me – racconta Bocelli – un momento assolutamente speciale". Nel libro di Bocelli, Pavarotti racconta di chi fu l'idea" che finì ridare pubblico all'opera. ■

■ **BOCELLI CONTA PAVAROTTI** - Big Luciano - que em 12 de outubro completaria 79 anos de vida e cujo sétimo aniversário de falecimento ocorreu dia 6 de setembro - ganha uma bonita homenagem no livro escrito por um aluno-colega-amigo seu, Andrea Bocelli, que, em edição traduzida para o português por Joana Angélica d'Avila Melo, acaba de ser lançado no Brasil pela Editora Bertrand Brasil (160 páginas, R\$ 25,00, ISBN: 978-85-286-1955-3). Trata-se, segundo difundiram os editores, de "um hino à vida e à música", "uma homenagem ao maior tenor de todos os tempos". Andrea Bocelli, em depoimento recolhido por Giorgio De Martino, "narra a vida de um homem atencioso e irônico, enamorado dos Estados Unidos e das mulheres, apaixonado por pintura, por cavalos e pela boa mesa". Entremendo tais predicados com retalhos de sua própria biografia, o autor revela os aspectos mais íntimos e desconhecidos do profundo vínculo de amizade que o uniu ao "rei dos tenores". O autor Bocelli revela ainda curiosidades do meio musical e de encontros com personalidades, além de experiências dele próprio, onde mostra o porquê do tenor ter se tornado o maior de todos os tempos. No livro fica-se conhecendo outras facetas de Luciano Pavarotti, como a de constante solidariedade aos mais necessitados, em especial às crianças, e a do casamento feliz com Nicoletta Mantovani, coroado pelo nascimento da pequena Alice. Ainda segundo os editores, um dos pontos altos da obra é perceber os traços de uma amizade que começou de forma tímida e solidificou-se ao longo dos anos. "Até hoje Andrea Bocelli não permanece impassível nem mesmo a uma simples menção ao nome do amigo", observam os editores. Além de uma narrativa sobre a vida do tenor mais famoso que já existiu, a obra é, também, "uma análise, uma confissão do que este representou para o próprio Bocelli e como o influenciou em sua carreira". O concerto que inaugurou a lendária série dos 'Três tenores' em Caracalla "foi para mim - conta Bocelli - um momento absolutamente especial". No livro de Bocelli, Pavarotti conta de quem foi a ideia" que acabou restituindo público à ópera. ■

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



• La Miss della Fenavindima - Festa Nazionale della Vendemmia di Flores da Cunha-RS, Janaina Massarotto, circondata dalla seconda e terza classificata Camila Baggio e Mayara Zamboni. La festa per questa scelta era avvenuta nell'agosto scorso.



• Membri dei cori Citavi - (Coro della Comunità degli Immigranti Trentini di Alto Vale do Itajaí) e Val Bronzale, di Trento, insieme, a Trento, durante l'ultima tournée che i primi hanno fatto in Italia, verso la fine dell'anno scorso. Oltre ad esibirsi in varie località della penisola ed anche in Vaticano, i membri del coro di Santa Catarina hanno potuto conoscere i luoghi di origine dei loro avi. "Senza dubbi il nostro passaggio nelle zone alpine dei nostri avi è stata un'iniziativa senza precedenti e che ci stimola a preservare le nostre radici e quelle della cultura universale", ha detto Luiz Paterno, uno dei membri.



• Emilio Botter, del Consolato Generale d'Italia a Curitiba e Murizio Satta, ex-funzionario del Ministero degli Affari Esteri d'Italia, in pensione dopo aver lavorato per molti anni presso i consolati italiani in Brasile ed oggi risiedendo a Curitiba, dove gestisce una ben avviata impresa nel settore delle costruzioni civili.

• La vice-presidente della Camera dei Deputati d'Italia, deputata Marina Sereni, con la presidentessa della Federazione delle Associazioni Venete di San Paolo, Bruna Spinelli e la presidentessa dell'Associazione dei Padovani nel Mondo a San Paolo Francesca Mattiello, in un recente incontro presso il Circolo Italiano di SP, durante la visita che la parlamentare italiana ha fatto al Brasile. (Foto V. Soligo).





- Luiz Cesar Zaniolo, Carlo Papagna, Giovanni Luigi Corso e Euclides Scalco in un'altra "Cena del Mercoledì", nella sede del "Comitato Dante Alighieri", a Curitiba-PR.



- L'imprenditore Felix Bordin riceve dalle mani del governatore Beto Richa l'onorificenza "Ordine al Merito del Commercio del Paraná", concessa dalla Federazione del Commercio di Beni, Servizi e Turismo del Paraná - Fecomércio, presieduta da Darci Piana (d). (Foto Shiguelo Murakami)

- Il nuovo console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, concede un'intervista ad una TV regionale nella sua prima visita nell'entroterra dello Stato, verso la fine di luglio scorso. Occhipinti è andato a conoscere meglio la Quarta Colônia dell'Immigrazione Italiana in occasione della XXIX Settimana Culturale Italiana di Vale Veneto e del XXIX Festival Internazionale di Inverno dell'Università Federale di Santa Maria. (Foto Oscar José Carlesso).

- Andrey José Taffner Fraga e Daniela Destefani il giorno del matrimonio, il 10 maggio a Rodeio-SC. Entrambi vantano un'esistenza segnata da attività in seno alla comunità italiana della regione: Taffner, avvocato, è vice-presidente del Circolo Trentino di Rio dos Cedros e fondatore del gruppo "Giovane Tsarami"; Daniela, analista di RH, oltre a essere membro del Circolo Trentino di Rodeio, dove ne è anche già stata direttrice. È membro del Gruppo Folk Trentino.





■ **UMA HISTÓRIA DE 111 ANOS - COM FESTA, COMUNIDADE ITALIANA COMEMORA 111º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE ITALIANA GIUSEPPE VERDI DE SALTO-SP** - Com missa especial e em língua italiana no dia 3, na igreja da comunidade de Santo Antônio e uma "Noite Italiana", dia 9, no grande auditório de sua sede, a Associação Italiana Giuseppe Verdi, de Salto-SP, comemorou, no início de agosto, o transcurso de seu 111º aniversário de fundação. A festa, além da presença do prefeito local, Juvenil Cirelli, foi prestigiada por dirigentes de diversas associações italianas da região que, junto com os associados da entidade, confraternizaram-se num reforçado coquetel e apreciaram as cantorias do coral local e do conjunto "Mix Musicale". Com homenagens e discursos de praxe, o presidente da entidade, Odair José Peron, ao lado do diretor Eustaqueo, apagaram as três velinhas tricolores sobre o bolo da festa. A Associação Giuseppe Garibaldi, fundada em 3 de agosto de 1903, ocupa um histórico imóvel estabelecido bem no centro da cidade, onde também está guardada parte da memória da cidade que teve, da imigração italiana, um forte impulso tanto comercial, industrial e, também cultural. A entidade mantém regularmente funcionando um curso de língua italiana e tem buscado estabelecer intercâmbio em todos os níveis com a Itália. ■

UNA STORIA DI 111 ANNI

CON UNA FESTA, COMUNITÀ ITALIANA FESTEGGIA IL 111º ANNI-
VERSÁRIO DELLA SOCIETÀ ITALIANA GIUSEPPE VERDI DI SALTO- SP

Con una speciale Messa in italiano il 3 nella chiesa della comunità di Santo Antonio e una "Noite Italiana", il 9, nel grande auditorium delle sua sede, l'Associazione Italiana Giuseppe Verdi, di Salto-SP, ha festeggiato, all'inizio dello scorso agosto, il suo 111º anniversario di fondazione. La festa, oltre dalla presenza del sindaco Juvenil Girelli, ha visto la partecipazione di dirigenti di varie associazioni italiane della regione che, insieme ai soci dell'entità, si sono

riuniti in un bel rinfresco ed ascoltato i canti di un coro locale e del gruppo "Mix Musicale". Con omaggi e discorsi di rito, il presidente dell'entità Odair José Peron, insieme al direttore Eustaqueo, hanno spento tre candeline tricolori sulla torta della festa. L'Associazione Giuseppe Garibaldi, fondata il 3 agosto 1903, occupa uno storico immobile nel centro della città, luogo dove è anche conservata buona parte della memoria storica della città che ha avuto, dall'immi-grazione italiana, un forte im-

pulso tanto commerciale che industriale e anche culturale. L'entità organizza corsi di lingua italiana e cerca di stabilire intercambio a tutti i livelli con l'Italia.

● *Le immagini selezionate mostrano alcuni aspetti della festa nella sede dell'Associazione Giuseppe Verdi e sono state fornite dall'entità stessa.* ♦ *As imagens selecionadas mostram alguns aspectos da festa na sede da Associação Giuseppe Verdi e foram fornecidas pela própria entidade.*



FOTOS DE M. A. BOSCHIGA





A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br



Foto Cedra

REGIÃO SUL DE SC

CRISTIANE FREITAS

cris@insieme.com.br

GENTE & FATTI

La crescente richiesta di qualità nel gelato in Brasile sta attirando l'attenzione dei detentori dell'eccellenza nella confezione di questo prodotto. Italiani della zona di Belluno con in testa il presidente della Mostra Internazionale del Gelato Artigianale (MIG), l'architetto Oscar De Bona, hanno incontrato il sindaco di Criciúma-SC Márcio Búriço, il 28 agosto scorso, per presentare il mercato e prospettare collaborazioni con la regione.

Come detto da De Bona il gruppo ha visitato le regioni della colonizzazione italiana, soprattutto il Sud di Santa Catarina e la Serra Gaúcha. "Per essere punto di riferimento in Europa, molti imprenditori hanno lasciato l'Italia per aprire business in Germania e assunto manodopera brasiliana. Si stima che circa duemila lavoratori italo-brasiliani siano impiegati in queste gelaterie", informa.

Le relazioni affettive e persino familiari preservate fin dall'arrivo dei primi immigranti, secondo il sindaco Márcio Búriço, possono favorire la costruzione di vincoli commerciali tra italiani e brasiliani. "Alcuni dei discendenti che hanno cercato fortuna nelle gelaterie di italiani in Germania hanno installato gelaterie nella nostra città e nei comuni limitrofi. Con la crescita dei consumatori in termini qualitativi ed economici, la richiesta di un prodotto di qualità è aumentata e ciò può far divenire interessante per entrambe le parti questo

intercambio di tecnologie e conoscenze nella fabbricazione del gelato", dice il sindaco.

Siderópolis - A Siderópolis la comitiva ha iniziato la sua visita dal sindaco Helio Cesa (Alemão), presso il palazzo comunale Antônio Feltrin. Il gruppo italiano ha discusso sul progetto della costruzione di una funivia che unisca Siderópolis a Bom Jardim da Serra. L'anno scorso

Italiani vogliono stimolare la fabbricazione di gelato artigianale nel sud dello Stato.

so un'altra comitiva aveva discusso sull'inizio del progetto con i sindaci di Siderópolis e di Bom Jardim da Serra, Edelvanio Nunes Topanoti.

Il progetto prevede che i visitatori partano da una comunità del Costão da Serra, a Siderópolis, verso Bom Jardim, sfruttando in otto minuti la possibilità di un panorama da mozzare il fiato. "La vista da lassù è stupen-

da. Questo percorso, unendo la serra (montagna, ndt) con il litorale grazie ad una funivia, permetterà di salire la serra o scenderne verso Siderópolis o Nova Veneza in pochi minuti", dice orgoglioso uno degli idealizzatori dell'iniziativa, l'ingegnere civile Roberto Eder Brolese.

La progettazione è seguita da ingegneri italiani specialisti in questo tipo di costruzio-

Foto C. Freitas



• La delegazione italiana con i suoi anfitrioni nel Sud di SC ♦ A delegação italiana com seus anfitriões no Sul de SC

ITALIANOS QUEREM ESTIMULAR O FABRICO DE SORVETES ARTESANAIS NO SUL DO ESTADO - A crescente procura por qualidade em sorvetes no Brasil vem chamando a atenção dos detentores da excelência na confecção do produto. Italianos da região de Belluno, liderados pelo presidente da Mostra Internacional do Sorvete Artesanal (MIG, de "Mostra Internazionale del Gelato Artigianale"), o arquiteto Oscar De Bona, estiveram no gabinete do prefeito Márcio Búriço, de Criciúma-SC, dia 28 de agosto, para explicar sobre o mercado e prospectar parcerias na região. Conforme De Bona, o

grupo esteve em visita a regiões de colonização por imigrantes predominantemente italianos, sobretudo o Sul Catarinense e a Serra Gaúcha. "Por sermos referência na Europa, muitos empresários saíram da Itália para empreender negócios na Alemanha e acabaram recrutando imigrantes brasileiros. Estima-se que mais de dois mil trabalhadores italo-brasileiros atuam nessas sorveterias", informa. As relações afetivas e até familiares preservadas desde a chegada dos primeiros imigrantes, na avaliação do prefeito Márcio Búriço, podem favorecer a construção de vínculos comerciais entre

italianos e brasileiros. "Alguns dos descendentes que foram tentar a sorte nas sorveterias de italianos na Alemanha instalaram sorveterias na nossa cidade e nos municípios vizinhos. Com o amadurecimento e crescimento da renda dos consumidores, a procura por produtos de qualidade aumenta, o que pode tornar interessante a ambas as partes este intercâmbio de tecnologias e conhecimentos em fabricação de sorvete" raciocina o prefeito. SIDERÓPOLIS - Na cidade de Siderópolis, a comitiva iniciou a sua visita ao prefeito Helio Cesa (Alemão), no Paço Municipal Antônio Feltrin. A comi-

Rappresentanza catarinense

Sérgio Maccari Junior, di Urussanga, è stato scelto come rappresentante dello Stato nell'incontro di giovani discendenti del Veneto che si terrà alla fine di questo mese, in Italia. "Sérgio partecipa alla cultura italiana e ciò è molto importante. Ci mostra quanto vale la pena lavorare per questo e rappresenterà Santa Catarina in questo incontro per i prossimi due anni", ha detto la presidentessa del Comitato delle Associazioni Venete di Santa Catarina - Comvesc, Fabíola Cechinel, al dare l'informazione.

Il giovane Sérgio Maccari Junior, di 25 anni, è ingegnere ambientale e rappresenterà per la seconda volta lo Stato in un evento per giovani discendenti di italiani. "Nel 2008 ho realizzato uno dei sogni della mia vita, conoscere l'Italia, partecipando alla I Conferenza Dei Giovani Italiani Nel Mondo, a Roma. Ora, con molto orgoglio e soddisfazione, ho accettato l'invito del Comvesc e parteciperò al Meeting Giovani Veneti 2014. Sarà un grande onore e farò il possibile per ben rappresentare la cultura e i tratti veneti, ancora presenti nella gioventù di origine italiana di Santa Catarina", ha detto.

neste encontro nos próximos dois anos", disse a presidente do Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina - Comvesc, Fabíola Cechinel, ao dar a informação. O jovem Sérgio Maccari Junior, de 25 anos, é engenheiro ambiental e irá representar pela segunda vez o Estado em um evento para jovens descendentes na Itália. "Em 2008 realizei um dos sonhos da minha vida ao conhecer a Itália e participei da I Conferência Dei Giovani Italiani Nel Mondo, em Roma. Agora, com imenso orgulho e satisfação, aceitei o convite do Comvesc e irei participar no Meeting Giovani Veneti 2014. Será uma grande honra e farei o possível para bem representar a cultura e os traços vênets ainda presentes na juventude de origem italiana de Santa Catarina", frisou. ■

ni. L'investimento è stimato in 15 milioni di Reais, somma a cui collaborerà anche il mondo imprenditoriale locale.

Studi di topografia verranno ancora realizzati nell'area, con l'uso di risorse tecnologiche per analizzare l'impatto ambientale. "Non siamo ancora arrivati a questa parte, ma prevediamo che verranno effettuati studi per definire le forme di fissazione delle torri di sostegno", anticipa. Si prevede di avere l'impianto attivo in tre anni.

L'ingegnere scommette sull'attuabilità del progetto. "In un primo studio realizzato abbiamo immaginato che la funivia riceverà oltre 300 visitatori al giorno", prospetta Brolese. L'ingegnere fa anche notare la vicinanza con luoghi strategici. Da Criciúma la partenza sarà a 25 chilometri". La funivia conterà su 17 cabine con portata massima di 8 persone. L'impresa quotata per l'opera è la stessa del-

la funivia del Pão de Açúcar, a Rio de Janeiro. "Vorremmo costruire qualcosa di qualità, in totale sicurezza per i visitatori", sottolinea.

Sempre a Siderópolis, la comitiva italiana ha visitato il complesso industriale della Resicolor Tintas, dove ha conosciuto la struttura dell'impresa presieduta dalla famiglia Dal Farra, di origini bellunesi. Alla famiglia Dal Farra è stato donato il libro Farra D'Alpago - nome di un comune Veneto, in Italia.

Urussanga - A Urussanga, gli italiani hanno discusso sul mercato del gelato artigianale e delle prospettive della regione. Come detto da De Bona, Urussanga ha un grande vincolo con l'Italia dovuto al gemellaggio con Longarone, nota come la capitale del gelato artigianale del paese e potrebbe divenire una grande scommessa del settore.

Il vice-presidente della Confederazione delle Associazioni

empreendimento é de três anos. O engenheiro civil aposta na viabilidade do projeto. "Em um primeiro estudo realizado, imaginamos que o teleférico terá mais de 300 visitantes por dia", prospecta Brolese. O engenheiro civil destaca ainda a proximidade de locais estratégicos. Do centro de Criciúma ao ponto de partida são 25 quilômetros". O teleférico deverá contar com 17 aparelhos, com capacidade máxima de oito pessoas. A empresa cotada para a obra é a responsável pelo bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. "Queremos construir algo de qualidade, com total segurança para os visitantes", ressalta. Ainda em Siderópolis, a comitiva italiana visitou o parque fabril da Resicolor Tintas, onde conheceu a estrutura da empresa presidida pela família Dal Farra, que é de origem bellunense. A família Dal Farra foi presenteada com o livro Farra D'Alpago - nome de um município da região de Vêneto, na Itália. URUSSANGA - Em Urussanga, os italianos falaram sobre o mercado de sorvete artesanal e das perspectivas para a região. Conforme De Bona, Urussanga possui um grande vínculo com a Itália devido ao "gemellaggio" com a cidade italiana de Longarone, conhecida como a capital do sorvete artesanal do país, e pode tornar-

delle Gelaterie Artigianali della Comunità Europea, Fausto Bortolot, membro della comitiva, ha messo in risalto che solo in Italia ci sono più di 2000 gelaterie artigianali ed ha suggerito l'installazione di progetti in Brasile per l'intercambio coinvolgendo tecnologia e know how nella fabbricazione del prodotto.

"Bortolot ci ha passato l'idea di portare un corso di specializzazione per formare uomini e donne alla produzione del gelato artigianale. E un'iniziativa di interesse locale della Fiera di Longarone e anche del settore mondiale. Il Brasile è ricco di frutta e l'Italia è competente nella fabbricazione dei macchinari. Abbiamo parlato con il rettore dell'Unesc e nei prossimi mesi due macchine saranno nella regione", ha sottolineato De Bona. Il sindaco di Urussanga, Johnny Felipe, ha ringraziato della visita gli italiani.

-se uma aposta neste setor. O vice-presidente da Confederação das Associações das Sorveterias Artesanais da Comunidade Europeia, Fausto Bortolot, integrante da comitiva, ressaltou que apenas na Itália existem mais de duas mil sorveterias artesanais e sugeriu a implantação de projetos no Brasil para um intercâmbio envolvendo tecnologia e conhecimentos em fabricação do produto. "Bortolot nos passou a ideia de trazer um curso de especialização para formar homens e mulheres para a produção do sorvete artesanal. É uma iniciativa de interesse local, da Feira de Longarone e também do setor mundial. O Brasil é rico em frutas e a Itália competente na fabricação do maquinário. Conversamos com o reitor da Unesc e nos próximos meses duas máquinas estarão na região", pontuou De Bona. O prefeito de Urussanga, Johnny Felipe, agradeceu a visita dos italianos. REPRESENTAÇÃO CATARINENSE NA ITÁLIA - O urussanguense Sérgio Maccari Junior foi escolhido para representar o Estado no encontro de jovens descendentes da região do Vêneto no final deste mês, na Itália. "Sérgio é envolvido com a cultura italiana e este fator é muito importante. Ele nos mostra o quanto vale a pena trabalhar por isto e representará Santa Catarina

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Finalmente si voterà per rinnovare gli organismi di rappresentanza degli italiani nel mondo! È questa la grande e importante notizia che gli italiani che vivono all'estero aspettavano da cinque anni, dopo una serie di ingiuste e offensive proroghe che hanno impedito non soltanto un sacrosanto diritto-dovere democratico ma – soprattutto – un altrettanto importante e auspicabile esigenza di rinnovamento (anche generazionale) di questi importanti comitati.

Quando qualche mese fa scrissi una lettera ai presidenti dei Comites e consiglieri CGIE del Brasile riuniti a Brasilia nella ultima riunione "Intercomites" alcuni commentarono ironicamente e con molto scetticismo l'antepresa di questa importante decisione da parte del nuovo governo italiano presieduto da Matteo Renzi. Non credevano alla serietà di questo impegno e pensavano che anche questa volta si scherzava.

No. Non è stato così. Il Parlamento ha già approvato questa norma e il governo, su forte impulso del Ministro degli Esteri Mogherini, ha anche trovato le risorse necessarie alla divulgazione delle elezioni e alla successiva spedizione del materiale elettorale. Sta per arrivare quindi un'opportunità unica, forse storica, nel senso che dalla qualità di questi nuovi organismi potrà derivare una grande parte delle scelte future che riguarderanno le scelte dell'Italia verso gli italiani all'estero.

Attenzione, però. Questa volta potrà votare soltanto chi si sarà iscritto all'elenco elettorale. Si tratta di un cambiamento importante che già ha sollevato molte critiche e qualche polemica. Alcune di esse comprensibili altre del tutto ingiuste. Che il sistema di voto degli italiani all'estero dovesse cambiare, per renderlo più trasparente e meno esposto a brogli elettorali è una convinzione comune, dentro e fuori il Parlamento. Tutti i partiti hanno sottoscritto una proposta di legge che prevede, anche per le prossime elezioni del Parlamento, l'iscrizione ad un apposito elenco elettorale come condizione per poi ricevere

nella propria casa e per posta il relativo plico elettorale. Questo nuovo meccanismo non risolve soltanto il problema dei brogli; risolverà anche il grande problema degli indirizzi sbagliati o di tutte quelle persone che, pur avendone diritto, non hanno mai ricevuto la scheda per votare. Oltre a ridurre i costi di stampa e spedizione (oggi infatti si stampano e spediscono più di quattro milioni di schede elettorali a fronte del voto di poco più di un milione di persone).

Quali sono allora le critiche comprensibili? Sono quelle relative alla necessità di informare capillarmente tutti gli aventi diritto al voto da parte dei consolati, come quelle che insistono sul dare il maggior tempo possibile per l'iscrizione a questi nuovi elenchi elettorali. Come tutti i cambiamenti, anche questo ha bisogno di tempo per essere compreso e quindi attuato. E sappiamo che non sempre si riesce nell'intento che ci si era proposto. Per questo siamo tutti impegnati (parlamentari, consolati, associazioni, giornalisti...) per rendere forte, massiccia e diffusa questa campagna di informazione.

Chiediamo agli italiani del Brasile di fare sentire la loro voce non soltanto quando ci si lamenta dei servizi consolari o dei tempi lunghi per il riconoscimento delle cittadinanze ma anche quando si tratta di partecipare attivamente ai luoghi preposti per la democrazia. Che poi sono i luoghi da dove si potrà discutere ed esigere nuovi e migliori servizi per gli italiani e gli italo-discendenti.

Il mio augurio, infine, è che la partecipazione sia la più grande possibile e che il rinnovamento sia totale: abbiamo bisogno di nuovi Comites e di un nuovo Cgie, per rispondere in maniera adeguata e moderna alle nuove esigenze di una Italia nel mondo che cambia, come l'Italia dello stivale.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Finalmente se vai ao voto para renovar os órgãos de representação dos italianos no mundo! É essa a grande e importante notícia que os italianos que vivem o exterior esperavam há cinco anos, depois de uma série de injustos e ofensivos adiamentos que impediram não apenas o exercício de um sacrosanto direito-dever democrático, mas, sobretudo, uma igualmente importante e desejável exigência de renovação (também geracional) desses importantes comitês.

Quando, há alguns meses, escrevi uma carta aos presidentes dos Comites e conselheiros do CGIE do Brasil reunidos em Brasília, na última reunião do Intercomites, alguns comentaram, ironicamente e com muito ceticismo, o esboço dessa importante decisão por parte do novo governo italiano presidido por Matteo Renzi. Não acreditavam na seriedade desse compromisso e pensavam que, também dessa vez, era uma brincadeira.

Não. Não aconteceu assim. O Parlamento já aprovou esta norma e o governo, sob o forte impulso do ministro das Relações Exteriores, Mogherini, também encontrou os recursos necessários à divulgação das eleições e para a expedição do material eleitoral que vem a seguir. Está para chegar, portanto, uma oportunidade única, talvez histórica, no sentido de que, da qualidade desses novos órgãos, poderá sair uma grande parte das escolhas futuras que dizem respeito às decisões da Itália em relação aos italianos no exterior.

Atenção, porém. Dessa vez, poderá votar apenas quem estiver inscrito na lista eleitoral. Trata-se de uma mudança importante que já levantou muitas críticas e algumas polémicas. Algumas delas compreensíveis, outras totalmente injustas. Que o sistema de voto dos italianos no exterior deveria mudar, para torná-lo mais transparente e menos exposto a fraudes eleitorais, é uma convicção comum, dentro e fora do Parlamento. Todos os partidos subscreveram um projeto de lei que prevê, também para as próximas eleições no Parlamento, a inscrição num específico elenco eleitoral como condição para receber, na sua casa, e através do correio, o relativo material eleitoral. Esse novo mecanismo não resolve apenas o problema das fraudes; resolverá também o grande problema dos endereços errados ou de todas aquelas pessoas que, embora tendo o direito, nunca receberam a cédula para votar. Além de reduzir os custos de impressão e expedição (hoje, na verdade, são impressas mais de quatro mi-

lhões de cédulas eleitorais diante do voto de pouco mais de um milhão de pessoas).

Quais são, então, as críticas compreensíveis? São aquelas relativamente à necessidade de informar capillarmente todos os que têm o direito de votar por parte dos consulados, assim como aquelas que insistem em dar o maior tempo possível para a inscrição nessas novas listas eleitorais.

Como todas as mudanças, também esta exige tempo para ser entendida e, portanto, tenha efeito. E sabemos que nem sempre o objetivo almejado é alcançado. Por isso, estamos todos empenhados (parlamentares, consulados, associações, jornalistas...) para tornar forte, maciça e largamente difundida essa campanha de informação.

Pedimos aos italianos do Brasil que façam-se ouvir não apenas quando é para lamentar sobre os serviços consulares ou sobre a longa espera para o reconhecimento da cidadania, mas também quando se trata de participar ativamente nos espaços propostos para o exercício da democracia. Que, depois, são os lugares de onde se poderá discutir e exigir novos e melhores serviços para os italianos e italo descendentes

Faço votos, enfim, que a participação seja a maior possível, e que a renovação seja total: temos necessidade de novos Comites e de um novo CGIE, para dar resposta, de maneira adequada e moderna, às novas exigências de uma Itália no mundo que muda, assim como a Itália da bota.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

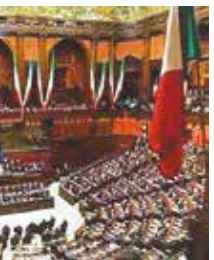
- ✓ **Roma, 2 agosto:** Consiglio Direttivo dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile;
- ✓ **Cagliari, 4 agosto:** Consiglio di Amministrazione dell'associazione "Focus Europe", sul tema del-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE



TARE DEL DEPUTATO
FABIO PORTA
 DEPUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE*

● Sottoscrive l'interrogazione presentata dal collega eletto all'estero Marco Fedi sulle difficoltà di ottenere il passaporto per i nostri connazionali all'estero; ● Firmatario della richiesta di istituzione di una Commissione Parlamentare di inchiesta sul traffico di esseri umani e sulla tratta delle persone; ● Fir-

matrio della Mozione presentata dal collega Guglielmo Vaccaro a sostegno del Turismo italiano, anche a seguito delle calamità naturali che hanno riguardato l'Italia negli ultimi mesi; ● Aderisce alla costituzione dell'Intergruppo parlamentare sullo "Spazio", che approfondirà tra le altre tematiche il tema della cooperazione internazionale in materia di ricerca spaziale;

(*) Nel corso del mese di agosto il Parlamento italiano sospende i lavori per la pausa estiva. ■



● **Reinaugurazione del Museo dell'Immigrazione, a San Paolo.** Nella foto il governatore **Geraldo Alckmin**, i deputati **Fabio Porta** e **Gea Schirò**, il senatore **Fausto Longo** e il presidente dell'Ital-Uil Brasile **Guido Moretti**.
 A Reinaugurazione del Museo dell'Immigrazione, a San Paolo. Nella foto il governatore **Geraldo Alckmin**, i deputati **Fabio Porta** e **Gea Schirò**, il senatore **Fausto Longo** e il presidente dell'Ital-Uil Brasile **Guido Moretti**.

DOCUMENTI

FABIO PORTA: "ARRIVARE AL PIU' PRESTO AD UNA SOLUZIONE PER IL CONTRIBUTO SULLA RICHIESTA DI RICONOSCIMENTO DELLA CITTADINANZA ITALIANA"

Il Presidente del Comitato per gli italiani nel mondo della Camera rilancia il suo disegno di legge sulla finalizzazione al miglioramento dei servizi consolari del contributo, del quale si prevede la riduzione a 100 euro

“La pausa d'agosto dei lavori parlamentari sarà per il Governo un periodo di lavoro in preparazione dei provvedimenti di finanza pubblica che avranno il loro epicentro nella legge di stabilità. Per questo, vorrei tornare sulla questione da me più volte affrontata, sia con atti parlamentari che in contatti con i rappresentanti di governo, del contributo dei 300 euro previsto per gli adulti che facciano domanda di riconoscimento della cittadinanza italiana.

Ribadisco che senza un'esplicita finalizzazione dei proventi di tale contributo al miglioramento dei servizi consolari e, in particolare, al riassorbimento del peggioramento

so delle pratiche di cittadinanza e alla velocizzazione del loro percorso amministrativo, la misura non è accettabile. Ho provato a rendere esplicito e vincolante tale nesso con diverse iniziative parlamentari – interventi, emendamenti, ordini del giorno – di cui mi sono fatto promotore negli ultimi mesi. In ultimo ho presentato un disegno di legge che ha raccolto decine di firme di colleghi parlamentari e che prevede la riassegnazione dei proventi dal Ministero del Tesoro a quello degli Esteri e da quest'ultimo ai consolati che hanno realizzato le percezioni. Lo scopo è quello di poter assumere personale in loco da adibire al miglioramento dei

servizi consolari.

Intendiamo, è auspicabile che il Governo intervenga anche autonomamente e prima dell'approvazione del disegno di legge, raccogliendo l'iniziale ispirazione della proposta di contributo fatta al Senato, che era stata concepita proprio come una risorsa da destinare ai servizi consolari. Ma poiché tornare sui propri passi, soprattutto di questi tempi, è una cosa molto faticosa, il disegno di legge sta lì a ricordare che la logica del provvedimento deve essere ancora pienamente esaurita.

A proposito del disegno di legge, ho ritenuto di introdurre una modifica non di poco conto nella stesura precedente. Gli approfondimenti e gli scambi di vedute avuti con colleghi e soprattutto con rappresentanti associativi dell'area dell'America meridionale, che meglio conosco, mi hanno indotto a reintervenire anche sulla misura del contributo, proponendone la riduzione da 300 a 100 euro. Nessuna acrobazia demagogica, ma solo una più attenta riflessione su due serie ragioni.

La prima è fondata su una comparazione con la normativa che prevede la concessione della cittadinanza italiana a stranieri che ne facciano domanda, per la quale è richiesto un contributo inferiore, precisamente di 200 euro. La seconda riguarda il fatto che tale contributo è richiesto a persone che in larga misura vivono all'estero, dove opera un tasso di cambio che produce differenze di valore notevoli. In America meridionale, ad esempio, 300 euro al tasso corrente di cambio di molti Paesi rappresentano una quota ragguardevole del reddito di una famiglia. Riflettere, dunque, sulle situazioni reali è sempre opportuno e, quando si tratti di interessi e diritti che attengono alla persona, addirittura doveroso.

Mi auguro che alla ripresa dei lavori la questione possa ritornare all'attenzione delle forze parlamentari e del Governo e, insieme, giungere al più presto ad una soluzione positiva per quanto riguarda i servizi consolari e giusta per quanto riguarda il rapporto dei cittadini con la pubblica amministrazione”. ■

AGENDA DEL DEPUTATO

- la cooperazione internazionale tra enti locali;
- ✓ **San Paolo, 8 agosto:** Riunione con il direttivo della Itai e della Uim del Brasile;
- ✓ **San Paolo, 18 agosto:** Incontro con la Presidente

- del Comites e il Console Generale di San Paolo;
- ✓ **Roma, 20 agosto:** Seduta straordinaria delle commissioni esteri e difesa di Camera e Senato sul grave aggravamento della situazione in Iraq.

La Vice Presidente della Camera dei Deputati d'Italia, Marina Sereni, è stata ricevuta a Brasilia dal deputato Renata Bueno, dall'Ambasciatore in Brasile Raffaele Trombetta e membri del Fronte Parlamentare Brasile-Italia, con a capo la deputato Cida Borghetti. In visita ufficiale nel Paese, Sereni ha conosciuto la Camera dei Deputati dove è anche stata ricevuta dal presidente della Commissione delle Relazioni con l'Estero, Eduardo Barbosa (PSDB-MG) e dal primo Vice Presidente Arlindo Chinaglia

La Vice Presidente della Camera dei Deputati d'Italia è ricevuta da Renata Bueno a Brasilia

(PT-SP). La deputato Renata Bueno ha consegnato a Sereni, Barbosa e Chinaglia un libro in cui è presentata l'attività

della Bueno nei primi 12 mesi del suo mandato. Renata è la prima cittadina nata in Brasile ad essere eletta nel Parlamen-

to Italiano. Secondo lei, Marina Sereni è venuta in Brasile per respirare un po' di aria pre-elettorale e si è sorpresa

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DA ITÁLIA É RECEBIDA POR RENATA BUENO EM BRASÍLIA - A vice-presidente da Câmara dos Deputados da Itália, Marina Sereni, foi recebida em Brasília pela deputada Renata Bueno, o embaixador no Brasil Raffaele Trombetta e membros da Frente Parlamentar Brasil-Itália, liderada pela deputada Cida Borghetti. Em visita não oficial ao país, Sereni conheceu a Câmara dos Deputados onde também foi recebida pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores, Eduardo Barbosa (PSDB-MG) e pelo primeiro vice-presidente Arlindo Chinaglia (PT-SP). A deputada Renata Bueno entregou a Sereni, a Barbosa e a Chinaglia um livro de prestação de contas dos primeiros 12 meses de seu mandato. Renata é a primeira cidadã nascida no Brasil a ser eleita para o Parlamento da Itália. Segundo ela, Marina Sereni veio ao Brasil para respirar um pouco os ares pré-eleitorais e ficou impressionada com a mobilização dos brasileiros em torno das eleições. Ela também falou sobre a agenda parlamentar italiana, com destaque para as reformas do próprio Parlamento, a da Justiça e a da administração pública. "A deputada Sereni explicou aos deputados que a receberam em Brasília sobre a necessidade da Itália tornar-se um país mais competitivo, com menos burocracia e menos entraves ao empreendedorismo", disse Renata. A deputada ítalo-brasileira, por sua vez, relatou a Sereni sobre a agenda bilateral, a aprovação de lei similar à Lei Rouanet na Itália, o desejo

dos brasileiros de ter representantes dos cidadãos que vivem no exterior à exemplo do modelo da Lei Tremaglia e sobre a necessidade de ratificação do tratado entre Brasil e Itália acerca da transferência de presos para que italianos e brasileiros cumpram suas respectivas penas em seus países de origem. DEPUTADA PROFERE PALESTRA EM LONDRINA - A deputada Renata Bueno participou da II Jornada Esmafe Paraná-Itaipu ao proferir a palestra "Direito Internacional e Arbitragem". A Esmafe é a Escola Superior da Magistratura Federal. Além da palestra, a deputada reuniu-se com a comunidade italiana quando foi recebida pelo vice cônsul honorário, Bruno Veronesi, pelos diretores e membros da "I Bravissimi - Associazione Culturale Italiana di Londrina" e pelo presidente do Círculo Trentino de Londrina, André Trindade. "Estou feliz por ter conseguido, esta semana também, fazer umas das coisas que acho mais importantes quando me estou no Brasil: encontrar a comunidade, escutar suas exigências, trocar ideias, me sentir perto dela", afirmou a primeira parlamentar nascida no Brasil a integrar o Parlamento da Itália. RENATA BUENO CUMPRE AGENDA NO RS - Renata Bueno iniciou a agenda gaúcha com uma visita de cortesia ao cônsul Nicola Occhipinti, que em julho passado assumiu o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre. Ela também esteve reunida com Janice Rota, secretária-geral na Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul. Na sede da Acirs



Foto de Susanna Galu

(Associação Benéfica e de Assistência Educacional do Rio Grande do Sul), Renata manteve agenda de trabalho com os presidentes de associações culturais italianas: Denise Mirela Riboni (Acirs), Raul Somensi (Massolin di Fiori), Adriano Bonaspetti (Comites do Rio Grande do Sul) e Francisco Morelli (Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul). Ela também foi ao município de Bento Gonçalves onde cumpriu agenda com lideranças regionais do PPS. A deputada Renata Bueno faz parte, no Parlamento Italiano, do Comitê Permanente para os Italianos no Mundo e o de Promoção do Sistema Itália. Ela também presidente do Grupo Interparlamentar Itália e Brasil e compõe o Comitê Permanente de Direitos Humanos.

Foto de Susanna Galu



• **La deputato ítalo-brasiliana Renata Bueno tra il pubblico nell'Unopar, a Londrina, e nella sede dell'Acirs, a Porto Alegre.** ♦ A deputada ítalo-brasileira Renata Bueno entre os palestrantes na Unopar, em Londrina, e na sede da Acirs, em Porto Alegre.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

SPAZIO DEL QUALE IL DE



FOTOGRAFIA DEL DEPUTATO

Bueno

DEPUTATO È RESPONSABILE

della mobilitazione popolare per le elezioni. Ha anche parlato dell'agenda parlamentare italiana, ponendo le riforme dello stesso Parlamento, della Giustizia e dell'Amministrazione Pub-

paese competitivo, con meno burocrazia e bastoni tra le ruote al mondo imprenditoriale", ha detto Renata. La deputato italo-brasiliana, a sua volta, ha informato la Sereni sull'agenda bilaterale, l'approvazione di una legge simile alla Legge Rouanet in Italia, il desiderio dei brasiliani di avere rappresentanti dei cittadini che vivono all'estero sul modello della Legge Tremaglia e sulla necessità di ratificare il trattato tra Brasile e Italia sui trasferimenti di detenuti affinché italiani e brasiliani spiiino la pena nei propri paesi di origine.

blica. "La deputato Sereni ha spiegato ai deputati che l'hanno ricevuta a Brasilia della necessità che l'Italia ritorni un

Deputato è relatore di un seminario a Londrina

Deputato è relatore di un seminario a Londrina – La deputato Renata Bueno ha partecipato alla II Giornata Esmafe Paraná-Itaipu presentando il seminario "Diritto Internazionale e Arbitrato". L'Esmafe è la Scuola Superiore della Magistratura Federale. Oltre al seminario, la deputato ha incontrato la comunità italiana venendo ricevuta dal vice console onorario, Bruno Veronesi, dai direttori e mem-

bri della "I Bravissimi - Associazione Culturale Italiana di Londrina" e dal presidente del Circolo Trentino di Londrina, André Trindade. "Sono contenta di aver potuto, anche questa settimana, fare una delle cose che credo più importanti quando mi trovo in Brasile: incontrare la comunità, sentire le sue esigenze, scambiare idee, sentirmi vicino a essa", ha affermato la prima parlamentare italiana nata in Brasile.

• *Renata Bueno e Cida Borghetti con altri membri del gruppo Brasile-Italia ricevendo Marina Sereni, presso la Camera dei Deputati, a Brasilia. Nell'altra immagine, durante il pranzo con Sereni e l'ambasciatore Raffaele Trombetta. ♦ Renata Bueno e Cida Borghetti con demais membros do grupo Brasil-Itália em recepção a Marina Sereni, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Na outra imagem, durante almoço com Sereni e o embaixador Raffaele Trombetta.*



Renata rispetta la sua agenda nel RS

Renata Bueno ha iniziato l'agenda gaúcha con una visita di cortesia al console Nicola Occhipinti, che da luglio passato è Console Generale d'Italia a Porto Alegre. Ha incontrato anche Janice Rota, segretaria-generale della Camera di Commercio Italiana Rio Grande do Sul. Nella sede dell'Acirs (Associazione di Beneficienza e Assistenza Educativa del Rio Grande do Sul), Renata ha rispettato la sua agenda di lavoro con i presidenti delle associazioni culturali italiane: Denise Mirela Riboni (Acirs), Raul

Somens (Massolin de Fiori), Adriano Bonaspetti (Comites del Rio Grande do Sul) e Francisco Morelli (Società Italiana del Rio Grande do Sul). È stata anche a Bento Gonçalves dove ha incontrato i leader regionali del PPS. La deputato Renata Bueno fa parte, nel Parlamento Italiano, del Comitato Permanente per gli Italiani nel Mondo e di Promozione del Sistema Italia. È anche presidente del Gruppo Interparlamentare Italia e Brasile e componente del Comitato Permanente di Diritti Umani. ■

Cacao

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** "Cacao" di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it



L'importanza dell'integrazione Brasile-Italia

Sebbene la crisi economica e politica sia molto grave l'Italia continua ad essere la 5ª economia del mondo e la 3ª dell'Europa. Solo questo dovrebbe giustificare l'interesse delle imprese brasiliane per entrare nel ricco mercato europeo con i loro prodotti e servizi. Ho

accompagnato imprenditori italiani e brasiliani disposti ad investire su questo scambio. Gli italiani possono ed alcune imprese già lo fanno, usare il Brasile come porta di ingresso dei loro prodotti in America Latina, creando impiego e ricchezza in territorio brasiliano. Nel mese di agosto ho visitato ed ho

potuto parlare con imprenditori di São José dos Campos presso il Ciesp e nell'Associazione Commerciale di quella che è una delle più sviluppate regioni del paese ed ho potuto sentire l'interesse e la grande volontà di questi imprenditori di espandere il loro business nel continente europeo.

Come senatore del Parlamento italiano, per essere un italo discendente che rappresenta l'America Latina, nato e creato nell'entroterra di San Paolo ho un grande interesse di vedere crescere sempre di più questo intercambio com-

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO BRASIL-ITÁLIA - Apesar de toda crise política e econômica por que passa a Itália ela ainda é a 5ª economia do mundo e a 3ª da Europa. Isso já justificaria um maior interesse de empresas brasileiras para entrar no rico mercado europeu com seus produtos e serviços. Tenho acompanhado empresários italianos e brasileiros dispostos a investir nesta troca. Os italianos podem e algumas empresas já o fazem colocam o Brasil como porta de entrada de seus produtos para a América Latina, gerando empregos e riquezas em território brasileiro. No mês de agosto visitei e pude conversar com empresários de São José dos Campos no Ciesp e na Associação Comercial desta que é uma das mais desenvolvidas regiões do país e pude sentir o interesse e a grande vontade destes empresários em expandir seus negócios para o continente europeu. Como senador do parlamento italiano, por ser um italo-descendente representando a América do Sul e brasileiro, nascido e criado no interior de São Paulo tenho o maior interesse em ver cada vez mais este intercâmbio comercial entre os dois países, indo além de questões culturais e artísticas. O Ciesp e a Associação Comercial de São José dos Campos têm um importante papel na elaboração e formação desse intercâmbio do qual me coloco inteiramente a disposição para criar esta sinergia que certamente trará resultados significativos para o Brasil e para a Itália. VISITA A SÃO JOSE DOS CAMPOS I - Senador Fausto Longo, visitou São José



dos Campos e participou de almoço com empresários na sede do Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, onde faz uma ampla explanação sobre sua eleição e o mandato de senador que vem exercendo desde março de 2013, representando a comunidade italiana da América do Sul. Falou também sobre a oportunidade de negócios entre as empresas brasileiras na Itália. VISITA A SÃO JOSÉ DOS CAMPOS II - Empresários italo-descendentes estiveram na Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos e se encontram com o

senador Longo que falou da importância da união dos italo-descendentes. – “as associações e entidades italianas no estado de São Paulo precisam se unir para fortalecer não só a cultura, mas os negócios entre a Itália e o Brasil nos setores da indústria, comércio e turismo”. Logo após, Longo foi à Prefeitura Municipal onde foi recebido pelo Chefe de Gabinete e Secretários Municipais, já que o prefeito encontrava-se em viagem. HOSPITAL ITALIANO DE SÃO PAULO - Com o projeto doado pelo premiado arquiteto Renzo Piano,

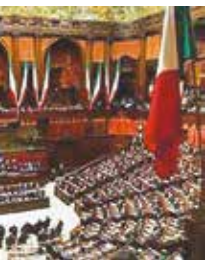
o terreno já prometido pela Prefeitura de São Paulo, agora está sendo formalizada uma associação que vai gerir os negócios para a viabilização da obra. Para o senador Fausto Longo, a concretização do hospital está mais rápida do que se esperava. “Até o próximo ano já vamos ter o início das obras” – garante o senador Longo. SOCIEDADE CULTURAL BRASILTÁLIA - Atendendo a convite do presidente Michele Perricone, o senador Fausto Longo visitou a Sociedade Cultural Brasiltalia, de São Bernardo do Campo, em agosto. Na opor-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SEN



TARE DEL SENATORE

Longo

ATTORE È RESPONSABILE

merciale tra i due paesi, andando oltre le questioni culturali ed artistiche. Il Ciesp e l'Associazione Commerciale di São José dos Campos hanno l'importante compito di elaborare il deter-

minarsi di questo intercambio per il quale mi pongo a completa disposizione per creare questa sinergia che sicuramente darà risultati significativi per il Brasile e l'Italia ■

● *Fausto Longo parla dalla tribuna del Consiglio Comunale di Bragança Paulista-SP, durante la solenne sessione. Nella foto più piccola, il senatore seduto al tavolo dei lavori nel Consiglio di Atibaia-SP.*

◆ *Fausto Longo fala da tribuna da Câmara Municipal de Bragança Paulista-SP, durante sessão solene do legislativo municipal. Na foto menor, o senador sentado à mesa na Câmara de Atibaia-SP.*

VISITA A SÃO JOSE DOS CAMPOS I - Senador VISITA A SÃO JOSE DOS CAMPOS I

– Il Senatore Fausto Longo, ha visitato São José dos Campos e ha partecipato ad un pranzo con imprenditori nella sede del Ciesp – Centro delle Industrie dello Stato di San Paolo, dove presenta la sua elezione ed il mandato di senatore che esercita dal marzo 2013, rappresentando la comunità italiana dell'America del Sud. Ha anche parlato delle opportunità di affari per le imprese brasiliane in Italia. **VISITA A SÃO JOSE DOS CAMPOS II** – Imprenditori italo-discendenti si trovavano presso l'Associazione Commerciale e Industriale di São José dos Campos e si sono incontrati con il senatore Longo che ha parlato dell'importanza dell'unione degli italo-discendenti. – “le associazioni e entità italiane nello Stato di San Paolo devono unirsi per rafforzare non solo la cultura ma gli affari tra l'Italia ed il Brasile nei settori di industria, commercio e turismo”. Subito dopo Longo si è

recato in Comune dove è stato ricevuto dal Capo di Gabinetto e i segretari Comunali, visto che il sindaco era in viaggio. **OSPEDALE ITALIANO DI SAN PAOLO** – Con il progetto donato dal premiato architetto Renzo Piano, il terreno già promesso dal Comune di San Paolo si sta ora formalizzando un'associazione che coordinerà gli affari per rendere l'opera cosa pratica, Secondo il senatore Fausto Longo, la realizzazione dell'ospedale è più rapida di quanto si potesse pensare. “Entro il prossimo anno inizieranno i lavori” – assicura il senatore Longo. **SOCIETÀ CULTURALE BRASILITALIA** – Su invito del presidente Michele Perriconel, il senatore Fausto Longo ha fatto visita in agosto alla Società Culturale Brasilitalia, di São Bernardo do Campo. Nell'occasione, Longo ha fatto un discorso e dibattuto con oriundi, discendenti ed i presenti sugli aspetti relativi all'integrazione italo-brasiliana e l'attualità. Oltre a ciò ha partecipato alla 57ª edizione della "Festa di San Bartolomeo", tenutasi nel Parco Estoril, zona Distrito do Riacho Grande, a São Bernardo do Campo. **VISITA E FESTA AD ESTÂNCIA DE ATIBAIA** - Presso l'Hotel Faro, il Senatore Fausto Longo ha ricevuto la colonia italiana di Atibaia. Chiacchiando aspetti della politica italiana, nuove vie di mercato Italia – Brasile, il Progetto Ospedale, la storia della colonizzazione italiana in Brasile. Longo ha anche incontrato il sindaco della città, Saulo Pedroso. Ricevuto

nel suo ufficio, il senatore è stato informato dei nuovi progetti per la città. Era presente anche l'assessore allo Sviluppo Economico di Estância de Atibaia, Lívio Giosa. Depois, Longo è stato poi ricevuto da imprenditori di Bragança Paulista presso il Ciesp partecipando anche ad una assemblea solenne presso il Consiglio Comunale di Bragança Paulista. **APPELLO ALLE ELEZIONI DEI COMITÉS** – Cari cittadini italiani, finalmente, dopo tanta attesa, nel prossimo mese di dicembre si terranno le elezioni per il rinnovo dei Comites. In questa elezione vi è una novità, dato che potranno votare solo i cittadini italiani che sono iscritti all'Aire e quelli che vi si iscriveranno 50 giorni prima dell'elezione (ogni consolato ha nel suo sito le istruzioni). L'iscrizione è semplice e il modulo può essere inviato via posta, fax, email o personalmente. Al momento del voto la busta con tutte le istruzioni e i gruppi verrà inviata via posta. Invitiamo tutti ad iscriversi il più presto possibile dato che è solo con una effettiva partecipazione potremo dimostrare la grandezza della nostra comunità italo-brasiliana. In tutto il Brasile siamo oltre 350.000 elettori e cerchiamo di diffondere questa informazione, invitare parenti, amici e conoscenti ad esercitare questo democratico diritto di partecipazione affinché i prossimi Comites possano, successivamente, rivendicare i diritti di tutti. Contiamo sulla vostra partecipazione! ■



tunidade, Longo fez pronunciamento e debateu com oriundos, descendentes e presentes sobre aspectos pertinentes à integração italo-brasileira e da atualidade. Além disso, participou da 57ª edição da "Festa de San Bartolomeo", realizada no parque Estoril, no Distrito do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo. **VISITA E FESTA EM ESTÂNCIA DE ATIBAIA** - No Hotel Faro, Senador Fausto Longo recebeu colônia italiana da cidade de Atibaia. Atualizando esclarecimentos sobre política atual da Itália, novos meios de mercado Itá-

lia – Brasil, Projeto Hospital, historia da colonização italiana no Brasil. Longo esteve também com o prefeito da cidade, Saulo Pedroso. Recebido em seu gabinete, o senador foi informado sobre novos projetos para a cidade. O secretario de Desenvolvimento Econômico da Estância de Atibaia, Lívio Giosa, também participou da reunião. Depois, Longo foi recebido pelos empresários de Bragança Paulista no Ciesp tendo também participado de uma sessão solene da Câmara municipal de Bragança Paulista. **APELO ÀS ELEIÇÕES DOS CO-**

MITÉS - Prezados cidadãos italianos, finalmente depois de tanta espera, no próximo mês de dezembro serão realizadas as eleições para a renovação dos Comites. Pare esta eleição há uma novidade, pois poderão votar somente os cidadãos italianos registrados no Aire e que se inscreverem junto ao próprio Consulado até 50 dias antes da eleição (cada Consulado traz em seu site as instruções). A inscrição é simples e o módulo pode ser devolvido pelo correio, fax, e-mail ou pessoalmente. No momento da votação, o envelope com todas as

instruções e as chapas será encaminhado pelo correio. Convidamos todos a se inscreverem quanto antes, pois somente através de uma participação efetiva poderemos mostrar a grandezza da nossa comunidade italo-brasileira. Em todo o Brasil somos mais de 350.000 eleitores, vamos juntos divulgar esta informação, convidar parentes, amigos e conhecidos a exercer este direito democrático de participação para que os futuros Comites possam, posteriormente, reivindicar os direitos de todos. Contamos com a vossa participação! ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Abramo Eberle, nasceu a Monte Magrè-Schio-Vicenza, il 02/04/1880, figlio di Giuseppe Eberle e Luigia Zanrosso, che giunsero in Brasile nel 1884, prima leva di immigranti italiani che si installarono nella Serra Gaúcha, in un posto chiamato Campo dos Bugres, successivamente Caxias do Sul. Giunsero con lui i suoi tre fratelli, visto che Maria Luisa morì nel viaggio da Porto Alegre a Caxias e altri sei nacquero in Brasile.

Approfittando delle conoscenze che si era portato con se dal Veneto, Giuseppe (José in Brasile) Eberle aprì una piccola metallurgica nella Via Sinimbu, andò anche a lavorare nei campi, aveva una distillatrice dove produceva grappa (grappa in lingua veneta) e faceva anche il barbiere in città nei fine setti-

mana. Chi aveva cura dell'officina era Luisa, conosciuta come Gigia Bandera.

Il piccolo Abramo aiutava la madre; rapidamente apprese il mestiere e scoprì la sua vocazione. All'inizio del 1896, quando Abramo aveva 16 anni, suo padre decise concentrarsi solo sull'agricoltura, così, il figlio decise di comprarsi l'officina.

Benché fosse un lavoro modesto, fu il primo passo per far divenire Caxias do Sul il polo industriale del Rio Grande do Sul, specialmente nella metalmeccanica. "...gli insegnamenti di Gigia al giovane apprendista lo attirano sempre di più al servizio di metallurgia. La madre, con un'esperienza di 6 anni, insegna al figlio come lavorare i fogli di latta, tagliare, mettere le viti, fare lampade, oggetti di rame come distillatrici e macchine per irrorare lo zolfo, que-

ABRAMO EBERLE - PIONEIRO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - Abramo Eberle, nasceu em Monte Magrè-Schio-Vicenza, em 02/04/1880, filho de Giuseppe Eberle e Luigia Zanrosso, que chegaram ao Brasil em 1884, na primeira leva de imigrantes italianos que se instalaram na Serra Gaúcha, no local denominado Campo dos Bugres, mais tarde Caxias do Sul. Vieram com ele seus outros três irmãos, sendo que Maria Luisa faleceu na viagem de Porto Alegre a Caxias e outros seis nasceram no Brasil. Aproveitando os conhecimentos que trouxe do Vêneto, Giuseppe (José no Brasil) Eberle abriu uma pequena funilaria na Rua Sinimbu, mas também foi trabalhar na lavoura, além de cuidar de um alambique onde produzia grappa (grappa em língua vêneta) e ainda era barbeiro na cidade nos finais de semana. Quem cuidava da oficina e da funilaria era Luisa, conhecida como Gigia Bandera. O pequeno Abramo ajudava a mãe; logo aprendeu o ofício e descobriu sua vocação. No início de 1896, quando Abramo tinha 16 anos, o pai resolveu concentrar-se apenas na agricultura e, assim, o filho decidiu comprar a funilaria. Apesar de ser um empreendimento modesto, foi o primeiro passo para tornar Caxias do Sul o pólo industrial do Rio Grande do Sul, especialmente no segmento metal-mecânico. "... os ensinamentos de Gi-

gia para o jovem aprendiz o atraem cada vez mais para o ofício de funileiro. A mãe, que tem seis anos de prática, ensina o filho a lidar com a folha de Flandres, cortar, colocar rebites, fazer lamparinas, objetos de cobre, como alambiques e máquinas de sulfatar, ambas muito procuradas pelos colonos". (Bergamaschi, 2006:93). Abramo começou fabricando lamparinas a querosene, um artigo de grande procura numa época em que não havia energia elétrica. Na minha infância em Nova Bassano-RS me lembro bem deste "ciareto", antiga luminária para ambientes, já que a energia elétrica somente chegou no final dos anos 1970. Também tínhamos o "ferale", que era uma luminária alimentada a gás, mais moderna para a época e que não apagava com o vento, porque ficava protegida dentro de um cilindro de vidro. Recentemente, na minha meia colônia que fica na Linha 9ª, Capela de Santo Antonio, em Nova Bassano-RS, fiquei muito feliz em encontrar, no porão da casa dos meus falecidos pais, um exemplar desta história: uma garrafinha de vidro, com uma tira interna de tecido alimentado com querosene. Imaginem a emoção de ainda sentir o cheiro de "petróleo" no "stopin" da pequena luminária de mais de 50 anos de uso? Ciareto marca Abramo Eberle. Está pronto o artigo de setembro 2014: "Ciareto su quel monte, Le

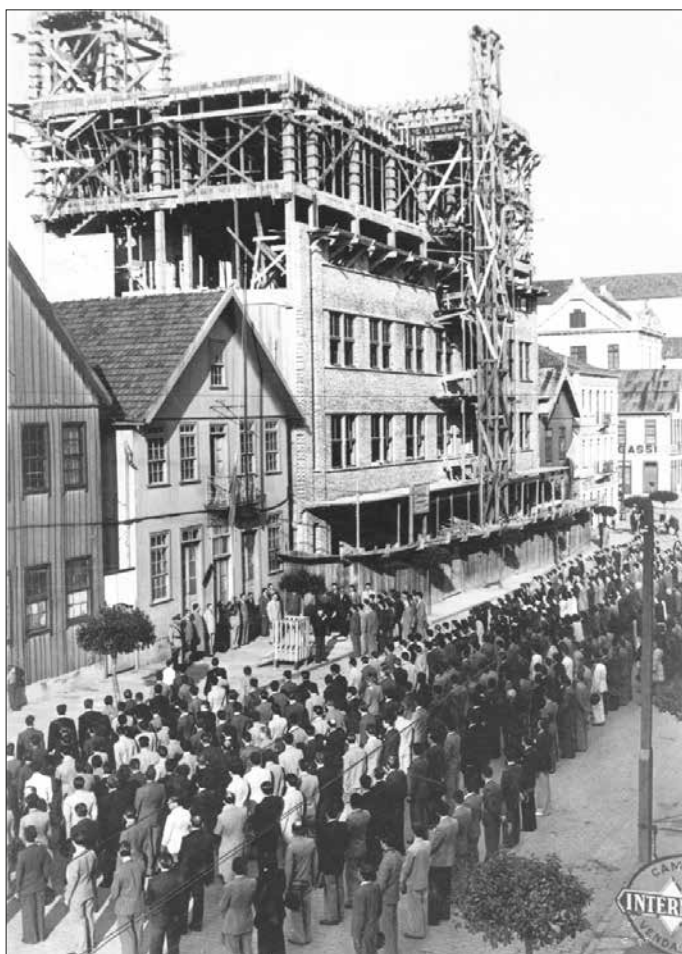
ABRAMO

PIONIERE DELL

ste ultime molto ricercate dai coloni" (Bergamaschi, 2006:93)

Abramo iniziò fabbricando piccole lampade a cherosene, articolo all'epoca molto ricercato visto che non c'era l'energia elettrica. Durante la mia infanzia a Nova Bassano-RS mi ricordo bene di questo "ciareto", antica illuminazione per am-

bienti, visto che l'energia elettrica arrivò solo verso la fine degli anni '70. Avevamo anche il "ferale" che era un'illuminazione alimentata a gas, all'epoca moderna e che non si spegneva con il vento perché era protetta da un cilindro di vetro. Recentemente, nella mia colonia che si trova presso Linha 9ª, Cap-



là dove spunta il sol. / Ghe gera trè sorelle, E tutte trè d'amor. / La prima la Giulietta, Seconda Rosa in fior. / E vuol que a se marida, Morosi non ghinò. / La guinaveva uno, Le ndato via soldà. / La guinaveva nantero, Le ndato in bersaglièr. / Maridete Giulietta, Che lè la to staion." Em 1918, a Abramo Eberle & Cia. começou a produzir talheres, artigos para corte e utensílios domésticos. Nos anos de 1923 a 1928 criou a primeira forjaria, com a produção de facas, espadas e espadins para o governo e suas forças armadas, mas também iniciou-se a fábrica de botões de pres-

são e rebites. Em 1925 iniciou a fabricação de artigos sacros e em 1939, com o início da Segunda Guerra Mundial – que dificultava as importações da Europa – a Eberle, num empreendimento pioneiro, começou a fabricar motores elétricos para atender às necessidades do setor. Por volta dos trinta anos, Abramo viajou muitas vezes para os Estados Unidos e Europa, até devido à saúde da esposa Elisa, mas ele sempre estudava os modernos processos de produção, que depois implantava nos seus negócios. Numa das viagens pela Itália quis conhecer a região de Fiume

EBERLE

INDUSTRIA BRASILIANA

pela di Santo Antonio, a Nova Bassano-RS, sono stato molto contento al trovare, nella cantina dei miei già deceduti genitori un esemplare di questa storia: una bottiglietta di vetro con una cordicella all'interno di tessuto alimentata a cherosene. Immaginate l'emozione nel sentire l'odore di "petrolio" nello



“stopin” della piccola lampada di oltre 50 anni di uso. Ciarreto marca Abramo Eberle. È pronto l'articolo di settembre 2014:

“Ciarreto su quel monte, Le là dove spunta il sol. / Ghe gera trè sorelle, E tutte trè d'amor. / La prima la Giulietta, Seconda Rosa in fior. / E vuol que a se marida, Morosi non ghinò. / La guinaveva uno, Le ndato via soldà. / La guinaveva nantro, Le ndato in bersaglièr. / Maridete Giulietta, Che lè la to staion.”

Nel 1918, la Abramo Eberle & Cia. Iniziò a produrre posate, articoli da taglio e utensili domestici. Dal 1923 al 1928 creò la prima fucina, con la produzione di coltelli, spade e spadini per il governo e le forze armate, ma partì anche la fabbrica di bottoni a pressione e viti. Nel 1925 iniziò la fabbricazione di articoli sacri e nel 1939, con

• *Un'immagine del pioniere, Abramo Eberle e la sua famiglia, nel 1918. Nell'altra pagina, la facciata dell'industria metallurgica Eberle nel 1943.*

• *Ima imagem do pioneiro, Abramo Eberle e sua família, em 1918. Na outra página, a fachada da Metalúrgica Eberle em 1943.*



— espécie de cidade-estado entre Itália e a antiga Iugoslávia, que teve até o poeta italiano Gabriele D'Annunzio ocupando o local com seu movimento irredentista, em 1919. Não se sabem as razões do interesse, mas, mesmo sendo uma área militar proibida para estrangeiros, ele e sua família conseguiram visitar o local. Depois de passarem um período em Salsomaggiore, estação termal em

Parma, seguem para Roma, onde são recebidos pelo Papa Bento XV. Em seguida vão a Monte Magré, onde Abramo nasceu. “Depois de rever parentes e os lugares de sua infância, reinicia sua pesquisa na Itália. Em Schio visita metalúrgicas, e, em Bassano, visita uma fundição de sinos.” (Bergamaschi, 2005:113). O grupo familiar se reencontra em Milão e todos seguem para Paris. De volta à Itália,

l'inizio della Seconda Guerra Mondiale – che rese difficili le importazioni dall'Europa – la Eberle, pionieristicamente, iniziò a fabbricare motori elettrici per il settore.

A circa 30 anni, Abramo andò varie volte negli Stati Uniti ed in Europa, anche a causa della salute di sua moglie Elisa, pur seguendo anche i moderni processi di produzione che poi impiantava nei suoi affari. In uno di questi viaggi in Italia volle conoscere la regione di Fiume – in particolare la città-stato tra Italia e l'antica Jugoslavia, che vide persino il poeta italiano Gabriele D'Annunzio occupando il luogo con il suo movimento irredentista, nel 1919. Non si sanno i motivi dell'interesse ma, benché fosse un'area militare proibita agli stranieri, egli e la sua famiglia poterono visitare il luogo.

Dopo aver passato un periodo a Salsomaggiore, stazione termale vicino Parma, proseguirono per Roma, dove vennero ricevuti anche da Papa Benedetto XV. In seguito andarono a Monte Magré, dove Abramo era nato. “dopo aver rivisto i parenti ed i luoghi della sua infanzia, riprende la sua ricerca in Italia. A Schio visita impianti metallurgici, e, a Bassano, visita una fabbrica di campane.” (Bergamaschi, 2005:113).

Il gruppo familiare si rincontra a Milano e tutti proseguono verso Parigi. Di ritorno in Italia, acquistano macchinari

adquirem máquinas e, encerrados os negócios, uma formação profissional entre Itália e Alemanha para o filho Beppin (que ficará na Europa até 1926), retornam ao Brasil, após dois anos de ausência, através do Porto de Gênova. No seu retorno teve seu prestígio empresarial e político bastante aumentado, ocupando vários cargos na estrutura político-empresarial do Estado do RS e no Brasil. Não faltaram indícios de inclinações fascistas – o que era comum para muitos empresários de origem italiana nos anos de 1930 e 1940 – mas considerado um grande homem de negócios para tantos outros. A curiosidade e o espírito empreendedor fez de um filho de colonos um dos maiores responsáveis pelo perfil industrial que notabiliza toda a região de Caxias do Sul até os dias de hoje. E quem não lembra de ter usado um talher ou utensílio marca Eberle? Abramo esteve à frente

e, concludendo affari, una formazione professionale tra Italia e Germania per il figlio Beppin (che rimarrà in Europa fino al 1926), ritornano in Brasile, dopo due anni di assenza, dal Porto di Genova.

Al ritorno il suo prestigio come imprenditore e politico aumentò, occupando molti incarichi nella struttura politico imprenditoriale dello Stato del RS e in Brasile. Non mancarono sospetti di inclinazioni fasciste – cosa comune nel mondo imprenditoriale di origini italiane negli anni '30 e '40 – ma anche considerato un grande uomo d'affari. La curiosità e lo spirito imprenditoriale fece di un figlio di coloni uno dei più grandi responsabili del profilo industriale che da fama a tutta la regione di Caxias do Sul fino ad oggi. Tutti nella loro vita hanno usato almeno una volta una posata o un utensile della Eberle.

Abramo fu alla direzione della sua azienda per 50 anni, fino alla sua morte, a 65 anni di età. Con sua moglie, Elisa Venzon, con la quale si sposò nel gennaio 1901 e con cui ebbe 9 figli, i quali diedero continuità agli affari fino al 1984, quando la Eberle è stata acquistata dal Gruppo Zivi. Sull'alto dell'edificio-sede dell'impresa, nel centro di Caxias do Sul, c'è una cassetta di legno replica della prima officina di Abramo che è di esempio di come il sogno di un giovane può diventare una grande impresa. ■

de sua indústria por quase 50 anos, até sua morte, aos 65 anos de idade. Com a mulher Elisa Venzon, com quem se casou em janeiro de 1901, teve 9 filhos, os quais deram continuidade aos negócios até 1984, quando a Eberle foi adquirida pelo Grupo Zivi. No alto do edifício-sede da empresa, no centro de Caxias do Sul, uma casinha de madeira, réplica da primeira funilaria de Abramo, serve de exemplo de como um sonho de um jovem pode se tornar um grande empreendimento. ■



Pancrácio Tarcizo Scopel, difensore pubblico in pensione, Porto alegre-RS: "Non sono italiano. Sono nato in Brasile – sono brasiliano. L'ho imparato alle elementari. Mio padre era nato in Italia. Lo era perché oggi è cittadino della grande Patria del Padre di tutti noi. Così, benché brasiliano, posso proclamare che lo sono di ceppo italiano. Ceppo della grande penisola, piccola in termini fisici rispetto a quello che come civiltà e cultura ha dato all'occidente. Posso quindi, come soggetto e oggetto, inserirmi in questo italiano che c'è in me.

Mio padre - Scopel, Giovanni Battista - italiano nato – si sposò a Caxias con Santa Sebben, figlia di italiani. Io, cresciuto in un vicinato di prevalenza italiano, sono stato ovviamente indirizzato verso l'italianità. Già iniziando dal dialetto "feltrin" parlato in casa, convivendo con gli usi, i costumi e la religiosità dei miei progenitori. Ma con l'ingresso alla scuola il concetto di brasiliano iniziò a prevalere su quello di italianità. "Tu chi sei?", domandava il maestro. "Sono brasiliano perché sono nato in Brasile" era la mia pronta risposta.

(domanda, di fondamentale valore pedagogico e formativo all'epoca e oggi ritenuta oziosa e relegata nel baule delle antichità, oggi che modernità, post-modernità e globalizzazione sembra abbiano ridotto il senso di nazionalità (brasiliana), patriottismo e solidarietà ad argomento di poco valore).

Ma tornando al nostro discorso – il mio progenitore arrivò con genitori e fratelli nel 1890, a 8 anni. Avendo l'a-b-c nella lingua di Dante, presto Camões entrò nelle sue letture

come l'acquisizione di termini e parole dei nativi; poi la necessità di aver a che fare con il mondo ufficiale, anagrafi, notai, ispettori, ecc.. Poi, ed io già ero nato visto che sono l'11° di 15 fratelli, i contatti con i mandriani che passavano e a volte persino dormivano in casa, vendendo animali, carne secca e formaggio per l'inevitabile polenta del mezzogiorno, l'italiano nato iniziò a divenire brasiliano. Ne è prova che pur essendo abbonato, fin da ragazzo, alla Staffetta Riograndense", grande era la quantità di proverbi e forme di dire brasiliani che usava. È tra questi raccolse versi come "Picapau do Mato Grosso" / Tem catinaga no pescoço"; o altri come "Pois o filho do Paulino! Que é um homem delicado! Bebe sangue de morcego / E come rato sapecado."

Uomo ottimista, pronto alla battuta o alla critica ironica, appioppava soprannomi sulla base della personalità di ognuno. Tra loro vale la pena citare Nani Bale", noto per raccontare storielle, o "compare Gueregueto", per essere balbuziente, o "Miserere", un santarello "Mênico Côa", "Rapadura", etc. etc...Sottile, poteva chiudere una conversazione dicendo semplicemente "e così via scorrendo" con uno sguaiato "così via descordando".

Per invogliarci allo studio diceva: "Studiate ragazzi. Mi vendo persino la giacca ed il cappello, se necessario, per farvi studiare, ma voi studiate". E fu così che alcuni dei miei fratelli, io incluso che mi sono laureato in giornalismo e giurisprudenza, andando in pensione come avvocato d'ufficio, abbiamo potuto frequentare l'università. E così il mio vecchio padre – che sempre fu agricoltore e produttore di vino in cooperativa – vedendoci, in

fin dei conti, laureati e lavorando nel pubblico impiego o in imprese private, ci dava la sua stoccata: "Voi avete studiato ma io non ho mai avuto un padrone".

Scopel Giovanni Battista qui divenne João Baptista Scopel. Con l'avvento della prima Costituzione repubblicana si istituì la cosiddetta "grande naturalizzazione". Con essa, gli immigranti che non protestassero per mantenere la loro nazionalità di origine, in sei mesi avrebbero ottenuto quella brasiliana. Per questo che, benché nato in Italia, sempre fu elettore qui.

Ma alla fine come rimane impregnata in me la mia italianità? Beh, nella maniera più ovvia: l'essere nato e cresciuto in una casa di stile italiano, benché quest'ultima fosse così lontana. E poi anche grazie alle sagre nelle cappelle dei dintorni, le canzoni nei vari dialetti in funzione dell'origine dei vari gruppi, la messa domenicale, il rosario al pomeriggio, i giochi, gli indovinelli, le leggende di "strighe", di "massarol"; folcloristiche come la "Bi-gol-a-bògola", "Vae su par na via storta, cate na càora morta", "Tira tela, ben tirata", "Crepa Vêcio", "Sécio secelo I Oro più belo I Oro più fino, I Secondo marino, / Tre naranse, Tre limoni I Per mandar in pescaria I Pinfete-pünfete I Mând-

elo via!"; canzoni come "La bela bionda", "Rosina su pa i monti", "Compare comparotto", "Vorrei sposar Marieta e la me dice nò", "Sul castel de Mirabel", "La Colombina"...e tante altre che si cantano in questi luoghi, tutte radicate nelle generazioni della penisola e nella memoria degli italo brasiliani; poi la morra, le bocce, le partite a carte a casa o nelle botteghe dove chi perdeva doveva pagare il "el vin, o sinò, magari, anca la graspa"...e termino con i puntini di sospensione per mancanza di spazio. ■



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

“ Com o advento da primeira constituição republicana, instituiu-se a chamada "grande naturalização". ”

SOBREVIVENTES DO INVERNO 2014/ FOTO DESIDERIO PERONI / REVISTA INSIEME

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ

- Pancrácio Tarcizo Scopel, defensor público aposentado, Porto alegre-RS:

"Não sou italiano. Nasci no Brasil - brasileiro sou. Aprendi na escola primária. Meu pai, sim, era italiano nato. Era, porque já hoje é cidadão da grande Pátria do Pai de todos. Assim, conquanto brasileiro, posso proclamar que sou de cepa italiana. Cepa da grande península - menor em extensão física do que por sua perene projeção histórica no âmbito da civilização e cultura ocidental. De sorte que posso, afinal, discorrer - tomando-me por sujeito e objeto de minha manifestação - discorrer, dizia, sobre "O italiano que há em Você".

Meu pai - Scopel, Giovanni Battista - italiano nato - casou, em Caxias, com Santa Sebben, filha, por sua vez, de casal italiano. Eu - criado com um vizindário constituído, em sua maioria de procedência peninsular - evidentemente, tive introjetado, medularmente, em minha personalidade isto que chamo de italianidade. Isto, já a partir do dialeto "feltrin" falado

em casa, já pela vivência em meio aos usos, costumes e religiosidade dos progenitores. Desde a escola de primeiras letras, porém, o conceito de brasilidade passou como que a ser reescrito sobre o de italianidade. "O que você é?" - perguntava o professor. "Eu sou brasileiro, porque nasci no Brasil" era a pronta resposta.

(A propósito dessa pergunta, de transcendente valor pedagógico e formativo, é hoje considerada ociosa e relegada ao baú das antigualhas. Depois da modernidade, pós-modernidade e globalização - parece reduzido ao quase nada o senso da nacional-brasilidade, do patriotismo e, então, também da solidariedade).

Retomando o tema - meu progenitor, aqui aportou com pais e irmãos em 1890, com uns 8 anos de idade. Alfabetizado no idioma de Dante, cedo passou a ler também no de Camões, à proporção que foi adquirindo termos e falas dos nativos; e, logo mais, por necessidade de haver-se com o mundo oficial, desde o escritório distrital, o inspetor de quarteirão ou o intendente municipal. Mais tarde, e já

no meu tempo, (sou o 11º. - e não o último - de 15 irmãos!) - através de contatos com tropeiros que passavam e/ou até pousavam lá em casa, vendendo animais, charque e queijo para a indefetível polenta do meio-dia - o italiano nato foi se abrileirando. Prova disto é que, embora assinante (ele dizia "*abbonato*"), desde jovem, do "Staffetta Riograndense". Prova mais concreta de seu abrileiramento, seria a quantidade de provérbios e ditos correntes entre os nativos. Foi dentre eles que recolheu dísticos como "Picapau do Mato Grosso" / Tem catinga no pescoço"; ou quadras como "Pois o filho do Paulino! Que é um homem delicado! Bebe sangue de morcego / E come rato sapecado."

Homem otimista, dado ao chiste ou à crítica bem humorada, pespegava alcinhas condizentes com a personalidade de qualquer um, inclusive de seus compadres. Entre estes, vale citar o "*Nani Bale*", tido como contador de lorotas, o "compare Gueregueto", por ser gago, o "Miserere", metido a santarrão, "Mênico Côa", "Rapadura", etc. etc. Chistoso, podia encerrar uma conversa, dizendo simplesmente "*e così via descorendo*" (e assim por diante) com um escrachado "*così via descoredando*".

Para incentivar-nos ao estudo, dizia: "Estudem, rapazes! Eu sou capaz de vender o casaco e até o chapéu, se for preciso, para custear a escola, mas vocês estudem." E foi assim que alguns de meus irmãos - inclusive eu, que venci o curso de Jornalismo e de Direito, aposentando-me como Defensor Público - puderam cursar faculdades. Pois o meu velho pai - que sempre foi agricultor e vitivinicultor cooperativo - vendo-nos, afinal, formados, mas trabalhando no serviço público ou em empresas privadas, saiu-se com essa estocada: "É! Vocês estudaram, está certo, mas eu nunca tive patrão".

Scopel Giovanni Battista, passou a documentar-se aqui como João Baptista Scopel. É que, com o advento da primeira constituição republicana, instituiu-se a chamada "grande naturalização". Por ela, os imigrantes que não protestassem por manter sua nacionalidade de origem, dentro de seis meses, adquiriam automaticamente a nacionalidade brasileira. Por isso é que, embora italiano nato, sempre foi eleitor aqui.

Ah, mas como, afinal, remanesce impregnada em mim a que chamo de italianidade? Claro que, de forma óbvia, por ter nascido e crescido num lar ao estilo da clássica e distante mãe Itália de seculares antepassados. Mas, depois, também através das sagras nas capelas da redondeza, das canções em vários dialetos, segundo a procedência de cada grupo de imigrantes, a missa, aos domingos de manhã, e o terço, à tarde, as brincadeiras, as adivinhas, a revivescência de jogos, lendas de "*strighe*", de "*massarol*"; folclores, como a "*Bigola-bògola*", "*Vae su par na via storta, cate na càora morta*", "*Tira tela, ben tirata*", "*Crepa Vêcio*", "*Sécio secelo l Oro più belo l Oro più fino, l Secondo marino, l Tre naranse, Tre limoni l Per mandar in pescaria l Pinfete-pünfete l Mândelo vial*"; canções, como "*La bela bionda*", "*Rosina su pa i monti*", "*Compare comparotto*", "*Vorrei sposar Marieta e la me dice nò*", "*Sul castel de Mirabel*", "*La Colombina*"... e tantas e tantas outras que ainda se cantam por aí, todas elas radicadas em prístinas gerações peninsulares e incrustadas - dir-se-ia indelevelmente - na memória dos ítalo-brasileiros; depois, a mora, as bochas, o carteiro em casa, ou nas bodegas, onde a pena comum do perdedor era pagar "*el vin, o sinò, magari, anca la graspa*"... Termino com reticências, desde que vetado espaço para biografias completas. ■



LA CUCINA ITALIANA

VERONA

Nella più famosa tragedia d'amore di tutti i tempi scritta da Shakespeare più di 500 anni fa, Romeo, condannato all'esilio e in procinto di lasciare la città, disse: "Non c'è

mondo per me aldilà delle mura di Verona".

350 anni dopo, Dickens, nel suo diario "Pictures from Italy", scrisse: "Deliziosa Verona! Con i suoi bei palazzi

antichi e l'incantevole campagna vista in distanza ... Con i suoi tranquilli ponti romani ... Con le chiese marmoree, le alte torri, la ricca architettura che si affaccia sulle antiche e quiete strade nelle quali riecheggiavano le grida dei Montecchi e dei Capuleti ...".



SULLE ORME DI NONNO POLICARPO

● *L'Arena di Verona e i giornali d'epoca con la notizia del debito russo a favore di Gentili.*

● *A Arena de Verona e os jornais antigos com a notícia do débito russo a Gentili*

FOTO SANDRO INCURVATI

■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it



Nonno Policarpo è un mito per gli italiani che si radunano di tanto in tanto a Ribeirão da Ilha (Florianópolis) e passano i pomeriggi sorseggiando del vino accompagnato con salame e formaggio. Siamo nella casa del veronese Franco Gentili, ormai da una decade icona di Ribeirão, insieme alle ostriche di Ostradamus. Fra un bicchiere e l'altro, ci racconta gli aneddoti di nonno Policarpo, medico di vecchio stampo che, durante la metà del secolo scorso, curava senza farmaci gli abitanti di un piccolo borgo vicino Verona solo con una buona parola, con il buon senso, con le rassicurazioni, come se fosse un po' il nonno di tutto il paese.

Alcuni anni fa, mentre ero in procinto di partire per Verona per motivi di lavoro, Franco mi chiese di cercare una antica osteria dove il proprietario Severino mi avrebbe potuto mostrare la sala "Gentili" dedicata a nonno Policarpo, nelle cui pareti erano affissi degli antichi

giornali in cui si parlava di lui.

Così, appena giunto a Verona, mi recai alla Bottega del Vino per fotografare la sala Gentili, in omaggio al mio amico Franco. La prima delusione fu sapere che Severino aveva venduto l'osteria perché ormai giunto all'età della pensione. La seconda delusione fu sapere dal nuovo proprietario che non esisteva alcuna sala Gentili e non aveva mai sentito nominare il Dottor Policarpo. Figuratevi se potevo tornare in Brasile a

mani vuote! Dopo aver mangiato dei deludenti "sfilacci di cavallo" accompagnati da una carissima bottiglia di Amarone (in ogni caso ottimo vino), mi

allontanai fingendo di andare in bagno. In fondo al locale c'era una stanza buia, dove non era presente alcun cliente. Accesi la luce e vidi alla parete diver-

■ **COZINHA ITALIANA - VERONA** - Na mais famosa tragédia de amor de todos os tempos, escrita por Shakespeare há mais de 500 anos, Romeu, condenado ao exílio e prestes a sair da cidade, disse: "Não existe mundo, para mim, além dos muros de Verona". 350 anos depois, Dickens, em seu diário "Pictures from Italy", escreveu: "Deliciosa Verona! Com suas belas construções antigas e sua encantadora campanha vista à distância... com suas tranquilas pontes romanas... com as igrejas de mármore, as altas torres, a rica arquitetura que dá para antigas e tranquilas ruas nas quais ecoavam as vozes dos Montecchios e dos Capuletos..." Apenas tais citações são su-

ficientes para pintar uma das mais bonitas cidades da Itália, declarada pela Unesco Patrimônio da Humanidade. Verona: a cidade da Arena, da Praça "delle Erbe", das pontes "Castelvecchio" e "Scaligero", da Torre dos Lamberti. Frequentemente muito esquecida pelos turistas apressados, é uma gema encrustada na coroa italiana que merece ser visitada, respirando em suas ruas a sua história e a sua cultura e provando em suas antigas tabernas um bom copo de (vinho) Valpolicella. SEGUINDO OS PASSOS DO AVÔ POLICARPO - Vô Policarpo é um mito para os italianos que se encontram, de quando em vez, em Ribeirão da Ilha (Florianópolis) e passam as

tardes bebericando vinho com salame e queijo. Estamos na casa do veronês Franco Gentili, há uma década ícone de Ribeirão, juntamente com as ostras de Ostradamus. Entre um copo e outro, conta-nos aneddotas do vô Policarpo, médico de um jeito antigo que, na metade do século passado, curava sem remédio os habitantes de um pequeno vilarejo próximo a Verona apenas com uma boa palavra, com um bom senso, com suas afirmações, como se fosse um pouco o avô de todo o vilarejo. Há alguns anos, enquanto eu estava para ir a Verona por motivo de trabalho, Franco pediu-me que procurasse uma antiga taberna, onde o proprietário Severino poderia mostrar-me

Già queste citazioni sono sufficienti per dipingere una delle più belle città d'Italia, dichiarata dall'Unesco patrimonio dell'umanità. Verona: la città dell'Arena, di Piazza delle Erbe, dei ponti Castelvecchio e Scaligero, della Torre dei Lamberti. Troppo spes-

so trascurata dai turisti frettolosi, è una gemma incastonata nella corona italiana che merita assolutamente di essere visitata, respirando nelle sue strade la storia e la cultura e degustando nelle sue antiche osterie un buon bicchiere di Valpolicella



si giornali in cui si menzionava nonno Policarpo in una storia in cui aveva comprato dei buoni del tesoro russi mai pagati dallo Zar e per i quali un

a sala "Gentili" dedicada ao vô Policarpo, em cujas paredes tinham sido fixados antigos jornais nos quais se falava dele. Assim, apenas cheguei em Verona, dirigi-me à "Bottega del Vino" para fotografar a sala Gentili, em homenagem ao meu amigo Franco. Minha primeira desilusão foi saber que Severino, chegando à hora de sua aposentadoria, tinha vendido a taberna. O segundo desaponto foi saber do novo proprietário que não existia nenhuma sala Gentili e que nunca tinha ouvido falar no Doutor Policarpo. Imaginem se eu poderia voltar ao Brasil de mãos abanando! Depois de ter comido decepcionantes "sfilacci di cavallo" acompanhados por uma

giovane Franco Gentili aveva richiesto il rimborso a Gorbaciov, provocando lo scalpore della stampa veronese in particolare, ma anche di quella ita-

liana in generale e probabilmente anche di quella russa. Riuscii appena in tempo a scattare delle foto, quando sopraggiunse il proprietario, irritato perché ero entrato in quella sala senza autorizzazione. Gli mostrai entusiasta i giornali affissi alla parete ma lui non mostrò alcun interesse, dicendomi che erano solo dei giornali d'epoca che non avevano alcun valore. Mi accompagnò alla cassa, mi diede il conto e me ne andai, con il mio piccolo/grande trofeo custodito nella macchina fotografica. Ero felice perché, grazie alla mia determinazione, avevo scovato il tesoro che cercavo; ma nello stesso tempo ero triste perché consapevole che un pezzo di storia di Verona stava per essere dimenticato per sempre. Addio nonno Policarpo, forse a Verona non ti ricorderà più nessuno ma a Ribeirão da Ilha rimarrai per sempre nei nostri cuori.



liana in generale e probabilmente anche di quella russa. Riuscii appena in tempo a scattare delle foto, quando sopraggiunse il proprietario, irritato perché ero entrato in quella sala senza autorizzazione. Gli mostrai entusiasta i giornali affissi alla parete ma lui non mostrò alcun interesse, dicendomi che erano solo dei giornali d'epoca che non avevano alcun valore. Mi accompagnò alla cassa, mi diede il conto e me ne andai, con il mio piccolo/grande trofeo custodito nella macchina fotografica. Ero felice perché, grazie alla mia determinazione, avevo scovato il tesoro che cercavo; ma nello stesso tempo ero triste perché consapevole che un pezzo di storia di Verona stava per essere dimenticato per sempre. Addio nonno Policarpo, forse a Verona non ti ricorderà più nessuno ma a Ribeirão da Ilha rimarrai per sempre nei nostri cuori.

autorização. Entusiasmado, mostrei-lhe os jornais fixados na parede mas ele não demonstrou nenhum interesse, dizendo-me que eram apenas jornais de uma época e que não tinham nenhum valor. Acompanhou-me ao caixa, apresentou-me a conta e sai, com o meu pequeno/grande troféu guardado na máquina fotográfica. Estava feliz porque, graças à minha determinação, tinha encontrado o tesouro que procurava; mas, ao mesmo tempo, estava triste porque consciente de que um pedaço da história de Verona estava por ser esquecido para sempre. Adeus, vô Policarpo, talvez em Verona ninguém mais lembrará de ti, mas em Ribeirão da Ilha ficarás para

sempre em nossos corações. O "BOLLITO CON LA PEARÀ" - Num chuvoso sábado de setembro, dirijo-me cedo, às oito horas da manhã, à já mencionada casa de Franco, à beira do mar de Ribeirão. Depois de colocar a carne cozinhando (requer um cozimento de pelo menos três horas), Franco abre a garrafa de vinho, que não pode faltar, e iniciamos a bebericar num horário, digamos a verdade, um pouco insólito. O calor do vinho o impele a falar, enquanto, às escondidas, ligo o gravador. "A lenda conta que a Pearà foi inventada no ano de 570, quando Verona era capital da Itália, governada pelo Rei Alboino, que matou um rei inimigo casando-se com a filha dele, de nome Rosmunda, a quem obrigou a beber vinho num copo feito do crânio do pai. Rosmunda entrou em depressão, não comia mais. O cozinheiro da corte comoveu-se e decidiu preparar um prato que pudesse dar-lhe rapidamente energia: a "Pearà". Rosmunda recuperou as forças e, com a cumplicidade de seu amante, matou o marido Alboino". Enquanto Franco continua, entre um copo e outro, a contar uma improvável história sobre as origens desse prato, escrevo em minha agenda que não devo jamais fazer minha mulher provar a "Pearà", nunca se sabe.... Finalmente chegamos à preparação do prato: "Colocam-se numa grande panela com água fria pedaços de carne bovina, frango, porco e uma linguiça, juntamente com uma cebola, uma cenoura, aipo e alho-poró. Deixa-se cozinhar durante três horas, considerando-se que o caldo depois será usado para cozinhar os "tortellini". À parte, prepara-se a "Pearà": extrai-se o tutano do osso de uma pata de boi cortada em pedaços que deixa-se dissolver num pote pequeno de terracota juntamente com uma colherada de óleo de oliva ou um pedaço de manteiga. É coberto com farinha de rosca, sal, bastante pimenta do reino, até formar um creme que deve

IL BOLLITO CON LA PEARÀ

In un piovoso sabato settembrino, mi reco fin dalle 8 di mattina nella già menzionata casa di Franco, in riva al mare di Ribeirão. Dopo aver messo la carne a bollire (richiede una cottura di almeno

3 ore), Franco apre l'immancabile bottiglia di vino e iniziamo a sorseggiarlo in un orario a dire il vero un po' insolito. Il calore del vino lo invita a parlare, mentre di nascosto accendo il registratore.

"La leggenda narra che la Pearà fu inventata nell'anno 570, quando Verona era capitale d'Italia e regnava Re Alboino, che uccise un re nemico e ne sposò la figlia Rosmunda, alla quale fece bere il vino da una coppa ricavata dal teschio del padre. Rosmunda entrò in depressione, non mangiava più. Il cuoco di corte si commosse e decise di preparare una pietanza che potesse ridarle rapidamente energia: la Pearà. Rosmunda tornò in forze e con la complicità del suo amante, uccise il marito Alboino".

Mentre Franco continua, fra un bicchiere e l'altro, a raccontare una improbabile storia sull'origine di questo piatto, scrivo sulla mia agenda di non fare mai assaggiare la pearà a mia moglie, non si sa mai....

Finalmente si arriva alla preparazione del piatto: "Si mettono in una grande padella con l'acqua fredda dei pezzi di carne di manzo, di gallina,

• *Principali fasi della preparazione del bollito con la pearà.*

• *Principais fases da preparação de "Il bollito con la pearà".*

ser cozido em fogo lento por duas horas, acrescentando-se, de quando em vez, um pouco de caldo de carne. No final, colocar a carne cortada em pedaços coberta de "crem" e servir juntamente com a "Pearà". Depois de ter comido esse ótimo prato veronês, procuro me informar no Google de que é composto o "crem": é um tempero picante obtido da raiz da planta "armoracia rusticana" (em português, raiz forte), ralada e mergulhada em vinagre de vinho. Viva a "Pearà"! O CANTINHO DO VINHO - O

L'ANGOLO DEL VINO

■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER

Quello veronese è un territorio nel quale le dolci colline e il vicino lago di Garda costituiscono il microclima unico per gli splendidi vigneti.

A nord ovest di Verona, si estende la Valpolicella, nella quale i vigneti rossi di corvina, rondinella e molinara creano il vino **Valpolicella** e il mitico **Amarone**, ricavato mediante prolungata fermentazione di grappoli parzialmente appassiti. Vino di grande struttura, matura negli anni e sprigiona sensazioni di ciliegia sotto spirito, mallo di noce, spezie e muschio. Grande con la cacciagione e i formaggi stagionati. Nella versione dolce, da uve appassite, diventa il **Recioto**.

Nella zona orientale delle colline veronesi dai vigneti di uva bianca Garganega si produce il vino **Soave**, grande bianco anche da invecchiamento, con sentori affumicati e minerali regalati dai terreni vulcanici. Di grande fascino il **Recioto di Soave**, versione passita.

Tra Verona e Brescia da uve trebbiano, nasce il **Lugana**, un bianco di carattere e di grande sapidità. ■



di maiale e un cotechino, insieme ad una cipolla, una carota, un sedano e un porro. Si lascia bollire per tre ore, considerando che il brodo poi sarà usato per cuocervi i tortellini. A parte, si prepara la Pearà: si estrae il midollo dall'osso di una zampa di bue tagliata a pezzi e viene fatto sciogliere in un pentolino di terracotta insieme ad un cucchiaino di olio di oliva o un pezzo di burro. Viene cosparso il pan grattato, sale, tanto pepe, fino a formare una crema, da far cuocere a fuoco

lento per due ore, aggiungendo di tanto in tanto un po' di brodo di carne. Alla fine disponi la carne tagliata a pezzi cosparsa di "crem" e servi insieme alla Pearà."

Dopo aver mangiato questo ottimo piatto veronese, mi informo su google per sapere da cosa è composto il "crem": è un condimento piccante ottenuto dalla radice della pianta "armoracia rusticana" (raiz forte, in portoghese), grattugiata e immersa nell'aceto di vino.

Viva la pearà!

territorio veronês, com suas doces colinas e a proximidade com o Lago de Garda, constitui microclima único para esplêndidos parreirais. A nordeste de Verona, está a Valpolicella, onde das parreiras vermelhas de "corvina", "rondinella" e "molinara" São feitos o **Valpolicella** e o mítico **Amarone**, obtido mediante prolongada fermentação de cachos parcialmente murchos. Vinho de grande estrutura, amadurece com os anos e depreende sensações de cereja, noqueira, especiarias e musgo. Muito bom

para acompanhar carnes de caça e queijos maturados. Na versão doce, de uvas murchas, torna-se o **Recioto**. Na área oriental das colinas veronesas, das parreiras de uva branca Garganega produz-se o vinho **Soave**, um grande branco também para envelhecimento, com notas de fumado e minerais advindos de terrenos vulcânicos. O **Recioto di Soave**, na versão feita de uvas murchas, tem grande fascínio. Entre Verona e Brescia, das uvas "trebbiano" nasce o **Lugana**, um branco de caráter e forte sabor. ■



The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



The flat universe

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o ciclo completo da primeira transformação.

Um dos mais recentes investimentos no centro de serviço, incluindo a Marcegaglia do Brasil, Itália e Polônia, o novo equipamento de corte transversal pode processar aço com alto grau de acabamento e produtividade, representando o estado de arte em planificação. O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11
Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva
Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

VENHA NOS VISITAR:
EUROBLECH 2014
Hannover, Alemanha
21-25 OUTUBRO 2014
HALL 17 STAND B34

240 milhões de metros de tubos de aço para refrigeração
7 milhões de condensadores aramados
180.000 toneladas de tubos de aço carbono
12.000 toneladas de tubos de aço inoxidável
2011: certificação CRCC-Petrobras
Chapas/blanks Carbon steel sheets
Marcegaglia do Brasil
Tubos de aço carbono Carbon steel welded tubes
Slitters Carbon steel strips
220.000 toneladas de chapas/blanks
48.000 toneladas de perfis estruturais
transformação do aço
competência experiência know-how
Tubos de refrigeração Refrigeration tubes
Planta de Garuva 220.000 m²
Perfis estruturais Cold formed sections

.br

MARCEGAGLIA
www.marcegaglia.com.br